



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA**

RELATÓRIO Nº 03/DPL/2018

**AVALIAÇÃO DO CURSO DE ANÁLISE DE INTELIGÊNCIA
CAI 2019 - CIAER**



1. Introdução

O Curso de Análise de Inteligência contou com a presença de 35 alunos: 21(vinte e um) militares da Força Aérea Brasileira, 1(um) militar do Exército Brasileiro, 2(dois) militares da Força Aérea Chilena, 2(dois) militares da Força Aérea Peruana, 2(dois) militares da Força Aérea Equatoriana, 1 (um) militar da Força Aérea Mexicana, 1 (um) Analista Ambiental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), 2 (dois) policiais civis do Distrito Federal (PCDF) e 3 (três) Agentes da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Durante as três semanas de curso, foram lecionadas disciplinas relacionadas a Análise de Inteligência, com o objetivo de preparar os alunos para atuar na área.

Mediante login e senha, os alunos acessaram questionários nos computadores, disponibilizados no auditório, com o intuito de avaliar os instrutores, os assuntos ministrados e o rendimento dos discentes. Cada um dos alunos deveria preencher questionários relativos às instruções avaliadas.

Apresentamos abaixo a avaliação do curso, conclusões e sugestões formuladas a partir dela.



2. Metodologia.

A metodologia utilizada para aplicação dos questionários foi o censo, ou seja, aplicar os questionários a todos os participantes do curso. Esta técnica foi utilizada diante do cenário de poucos alunos, baixo custo e facilidade de aplicação. Ainda assim, houveram alunos que não responderam aos questionários. Abaixo está a tabela que resume a quantidade de alunos que responderam à pesquisa.

2.1.Respondentes

Tabela 1: Quantidade de alunos que responderam o questionário avaliativo.

Disciplina	Quantidade de Respondentes
Análise de propaganda adversa	38
Atividade de contrainteligência	32
Atividade de inteligência	35
Conhecimento apreciação - teoria	39
Contraespionagem	39
Desafios para o analista de inteligência	40
Engenharia social	32
Fase a distância	36
Geopolítica do oriente médio	38
Influência da Rússia e china na américa latina	38
Informe / informação - teoria	41
Inteligência cibernética	32
Método de produção do conhecimento	39
OSINT	40
Plano de segurança orgânica	29
Relações internacionais	40
Segurança da Documentação e do Material	32

2.2.Sobre as Disciplinas



As disciplinas Ministradas no CAI 2018 foram as seguintes:

- 1- **Atividade de Contra inteligência** – Disciplina que aborda conceitos básicos e os segmentos da atividade de contra inteligência;
- 2- **Atividade de Inteligência** – Instrução que trata de princípios básicos, fontes, ramos, ciclo e características da Doutrina de Inteligência;
- 3- **Atividade de Operações de Inteligência** – Instrução destinada a orientar sobre os fundamentos, funções e organização estrutural necessários ao desenvolvimento da atividade de operações de inteligência;
- 4- **Ciclo de Produção do Conhecimento** – Instrução destinada a orientar a aplicação adequada de técnicas acessórias e metodologia para a produção de um documento de inteligência;
- 5- **Conhecimento Apreciação – Teoria** – Apresentação das operações intelectuais, características e normas gerais de redação a serem utilizadas no documento Apreciação;
- 6- **Conhecimento Informe / Conhecimento Informação** – Instrução destinada a orientar a distinguir os diferentes estados da mente perante a verdade e os diferentes tipos de operações intelectuais no que se referem aos documentos de inteligência INFORMAÇÃO/INFORME, além de explicar as características específicas destes documentos;
- 7- **Inteligência Cibernética** – Instrução destinada a apresentar e conceituar o aluno a respeito do papel da Cibernética na atividade de inteligência, além de apresentação de casos reais e demonstração de técnicas de cibernética;
- 8- **OSINT** – Disciplina que apresenta o fundamento, planejamento, execução e relatório da técnica operacional de reconhecimento;
- 9- **PSO – Áreas e Instalações** – Instrução que objetiva Orientar os alunos na adoção de medidas, destinadas a prevenir e obstruir possíveis ameaças de qualquer natureza dirigidas contra aéreas, edificações e instalações, onde são tratados assuntos sigilosos
- 10- **PSO – Fundamentos** – Apresentação dos fundamentos para elaboração e construção de um Plano de Segurança Orgânica;
- 11- **PSO – Segurança da Documentação** – Disciplina que objetiva orientar os alunos na adoção de medidas para manusear e proteger documentos sensíveis, fazendo parte da construção do Plano de Segurança Orgânica;
- 12- **PSO – Segurança das Comunicações** – Métodos e Técnicas de Segurança das Comunicações na elaboração do Plano de Segurança Orgânica;
- 13- **PSO – Segurança do Pessoal** – Disciplina destinada à disseminação do conhecimento sobre proteção, instrução e orientação das pessoas em determinados ambientes e situações;
- 14- **PSO – Segurança dos Meios de T.I** – Orientações e medidas de salvaguarda da informações e de conhecimentos nos meios de tecnologia da informação;
- 15- **Engenharia Social** – Instrução objetiva ensinar o aluno como identificar e operar com a mentalidade de engenharia social;
- 16- **SISBIN – SINDE – SINTAER** – Apresentação de estrutura, definições e atribuições do SISBIN, SINDE e SINTAER;
- 17- **Sistema de Credenciamento** – Apresenta o procedimento de credenciamento de



segurança e conscientiza os alunos da importância do sistema.

2.3. Sobre o Questionário de Avaliação por Instrução

A avaliação do Curso de Análise de Inteligência foi feita através de dois questionários. O questionário de Avaliação por Instrução avaliou três diferentes grupos de aspectos.

1) Grupo 1 – Avaliação do Assunto;

É explorada através de 8 questões:

- a) Aplicabilidade do Conteúdo Programático (A.C.P): Relação entre o conteúdo proposto e o trabalho que será desenvolvido na OM;
- b) Importância do Assunto (I.A): Relação entre o conteúdo proposto e o aprimoramento do Profissional de Inteligência;
- c) Abrangência do Assunto (A.S): Nível de profundidade com que o tema foi apresentado, tendo em vista os objetivos propostos;
- d) Carga Horária (C.H): Suficiência da carga horária em relação ao conteúdo programático;
- e) Métodos e Técnicas (M.T): Adequação dos métodos e técnicas utilizados em relação ao conteúdo programático (aula expositiva, etc.)
- f) Recursos Didáticos (R.D): Adequação dos recursos didáticos utilizados em relação ao conteúdo programático (transparências, projetores, etc.);

2) Grupo 2 – Avaliação do Instrutor;

Os instrutores das disciplinas foram avaliados segundo 9 conceitos:

- a) Objetividade e clareza (O.C): Capacidade de dar explicações claras sem se afastar do tema central;
- b) Adequação da Linguagem (A.L): Capacidade de usar vocabulário de fácil entendimento para os alunos.
- c) Domínio do Assunto (D.A): Segurança demonstrada em relação ao conteúdo programático;
- d) Relacionamento com o Grupo (R.G): Capacidade de promover um clima favorável para o desenvolvimento da aprendizagem;
- e) Estímulo à Participação do Grupo (E.P.G): Capacidade de provocar e incentivar a participação dos alunos;
- f) Motivação do Grupo (M.G): Capacidade de estimular e manter o interesse do grupo em relação ao assunto abordado;
- g) Recursos Instrumentais (R.I): Capacidade e habilidade na utilização do material didático;
- h) Técnicas Didáticas (T.D): Capacidade e habilidade na utilização das técnicas didáticas (exposição, discussão dirigida, etc.); e
- i) Pontualidade (PONT.): Capacidade de utilizar o tempo disponível (comparecimento



integral e cumprimento do horário previsto).

3) Grupo 3 – Avaliação do Aluno

Por fim, o aluno faz uma auto avaliação sobre sua situação antes da disciplina e assimilação do conteúdo:

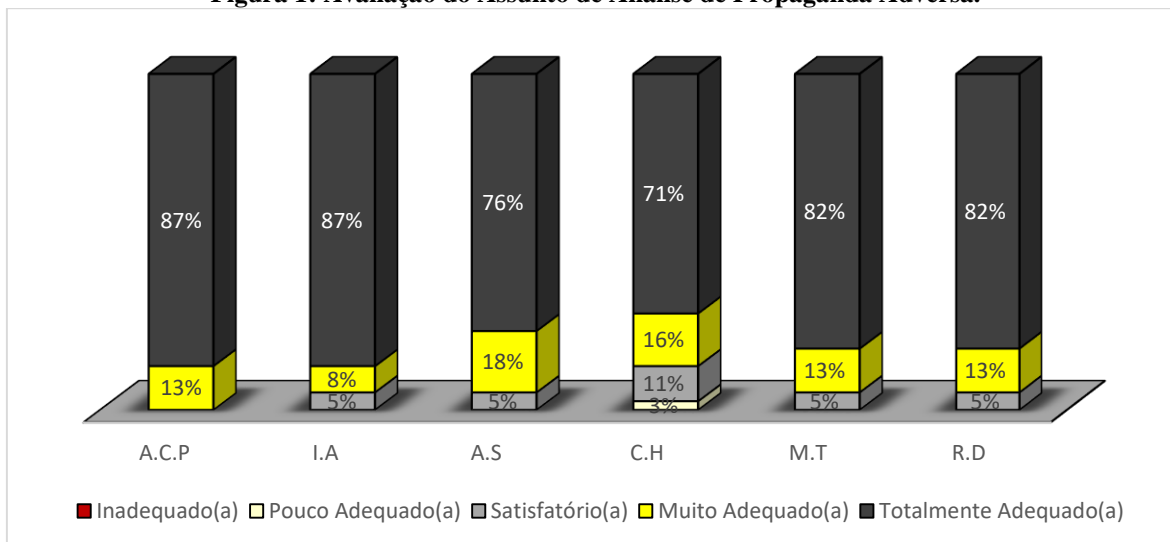
- a) Conhecimento Anterior do Assunto (C.A.A): Nível de conhecimento anterior do assunto ministrado;
- b) Assimilação do conteúdo (A.C): Nível de aprendizagem adquirido para o desempenho das funções na Área de Inteligência; e
- c) Participação (PARTICIP.): Nível de participação individual durante a exposição do assunto;
- d) Relacionamento Interpessoal (REL. INT.): Nível de participação coletiva durante a exposição do assunto.



3. Avaliação de Instrução

3.1. Análise de Propaganda Adversa

Figura 1: Avaliação do Assunto de Análise de Propaganda Adversa.



Assunto desta instrução com boa avaliação. A figura 1 mostra que 3% dos alunos avaliaram a “Carga Horária” como *Pouco Adequada*. Seguem os comentários a respeito do assunto:

Elogios

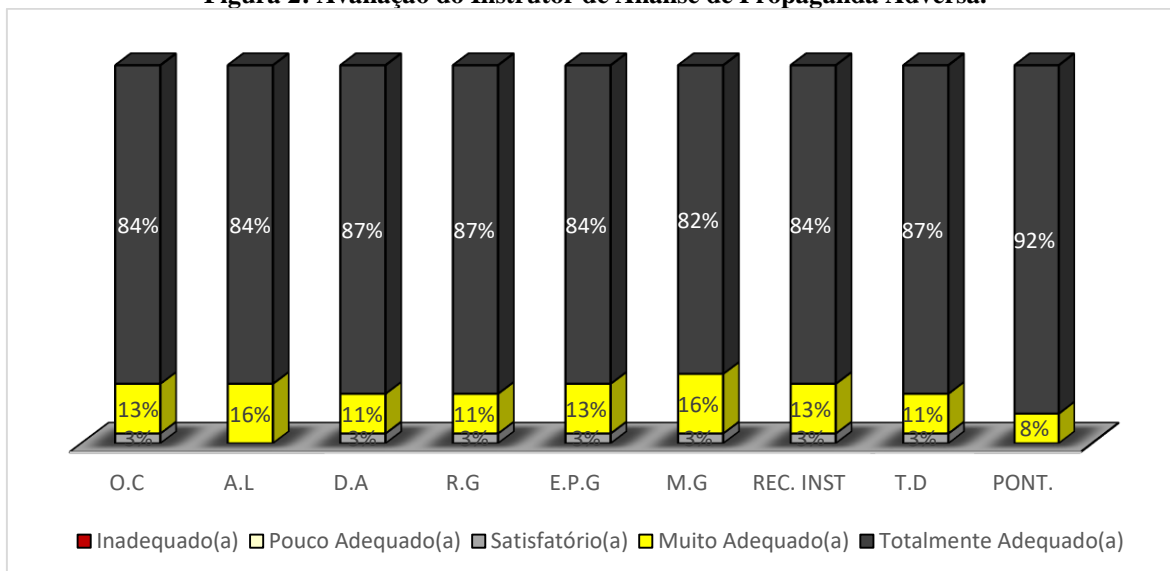
- “O tema proposto é Pertinente ao profissional de inteligência, onde aprendemos que muitas vezes, a propaganda adversa atua principalmente contra o governo e autoridades militares, com o escopo de deturpar a imagem real dos fatos”; e
- “O assunto em pauta é extremamente importante ao profissional analista de inteligência, haja vista que o mesmo vai aprimorar seus conhecimentos adquiridos e aplicar no cotidiano”.

Sugestões:

- “Sugiro, antes do Curso, seja disponibilizado link dos livros relacionados ao assunto, para que possa ocorrer uma maior interação dos alunos com a aula”.

Críticas:

- “Aumentar a carga horária, pois é um assunto muito interessante e importante ao profissional de inteligência”; e
- “Há necessidade de maior carga horária a ser aplicada devido à importância do assunto”.

Figura 2: Avaliação do Instrutor de Análise de Propaganda Adversa.

Instrutor de Análise de Propaganda Adversa recebeu bons conceitos. Não houveram avaliações negativas e nos comentários apenas elogios.

Elogios:

- “Urge salientar que o instrutor foi salutar na explanação das aulas aos discentes do curso de análise de inteligência, mostrando que a propaganda adversa dá mais ênfase aos aspectos mais salientes que são a base da superficialidade em vez de salientar e dar o real valor aos aspectos mais importantes dos fatos que são a sua totalidade verídica”; e
- “O assunto da disciplina é muito amplo. O instrutor mostrou conhecimento e preparo para apresentação das principais ideias sobre o tema proposto”.

Tabela 2: Auto Avaliação Análise de Propaganda Adversa.

	C.A.A	A.C	PARTICIP.	REL. INT
Inadequado(a)	3	0	0	0
Pouco Adequado(a)	6	0	0	1
Satisfatório(a)	14	4	10	4
Muito Adequado(a)	11	15	11	9
Totalmente Adequado(a)	4	19	17	24

Nove alunos relataram ter pouco ou nenhum conhecimento do tema ao início desta instrução, demais quesitos com bom aproveitamento.

Elogio:

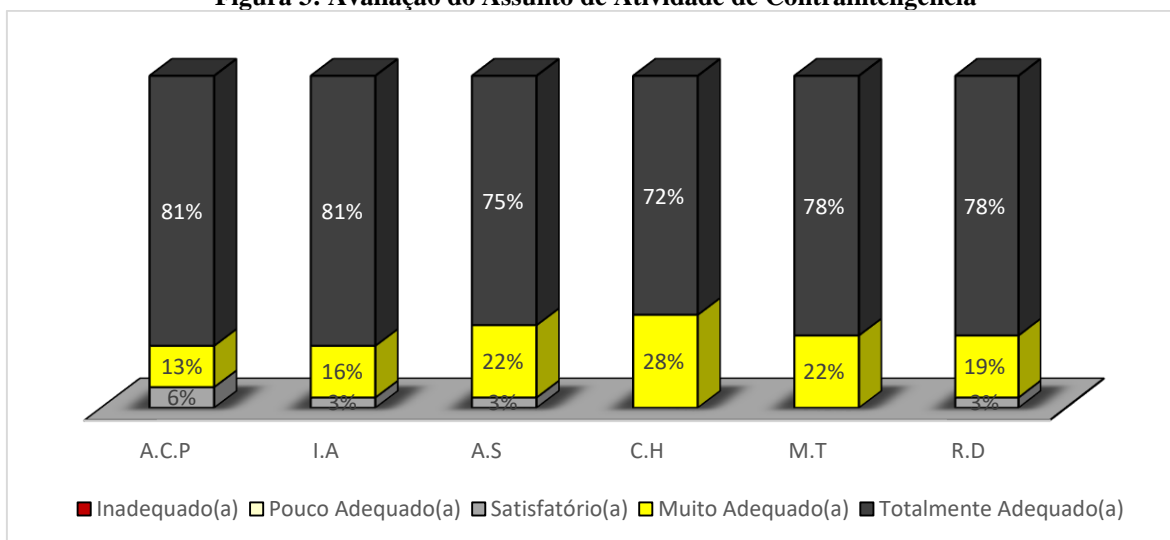


- “Aprendizado pertinente e fundamental, para o meu aprimoramento como analista de inteligência”.

3.2. Atividade de ContrainTELigência

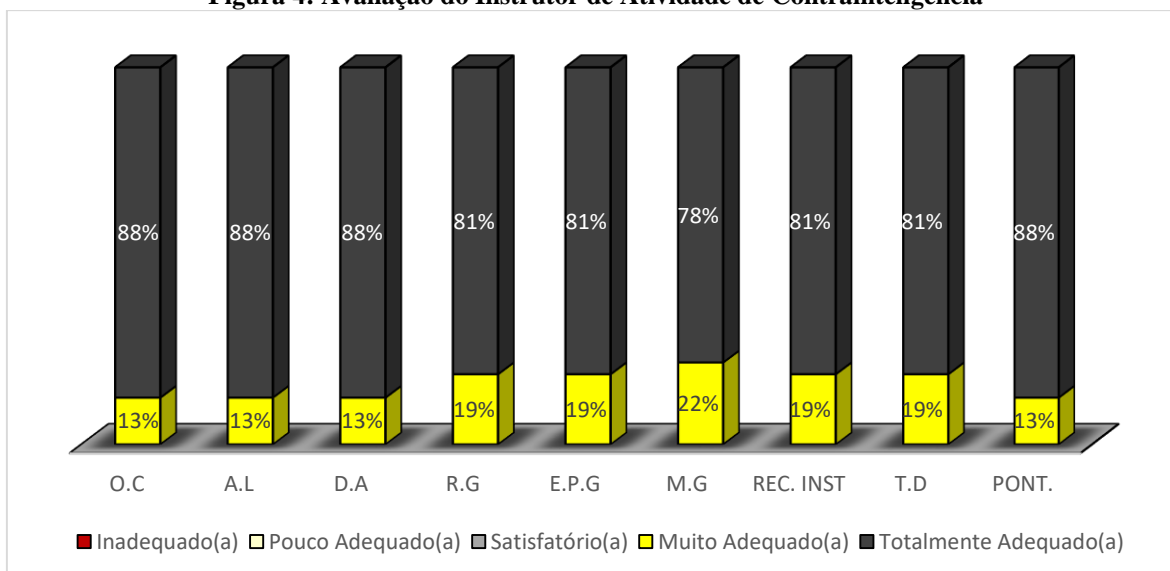
Gráfico de Avaliação da Instrução de Atividade de ContrainTELigência.

Figura 3: Avaliação do Assunto de Atividade de ContrainTELigência



A instrução de Atividade de ContrainTELigência os alunos. A figura 3 mostra que em todos os quesitos 90% ou mais das classificações ficaram concentradas em *Totalmente Adequado* e *Muito Adequado*.

Figura 4: Avaliação do Instrutor de Atividade de ContrainTELigência



O instrutor desta disciplina foi bem avaliado pelos alunos. Não houveram comentários dos alunos.

Tabela 3: Auto avaliação de Atividade de Contraineligência

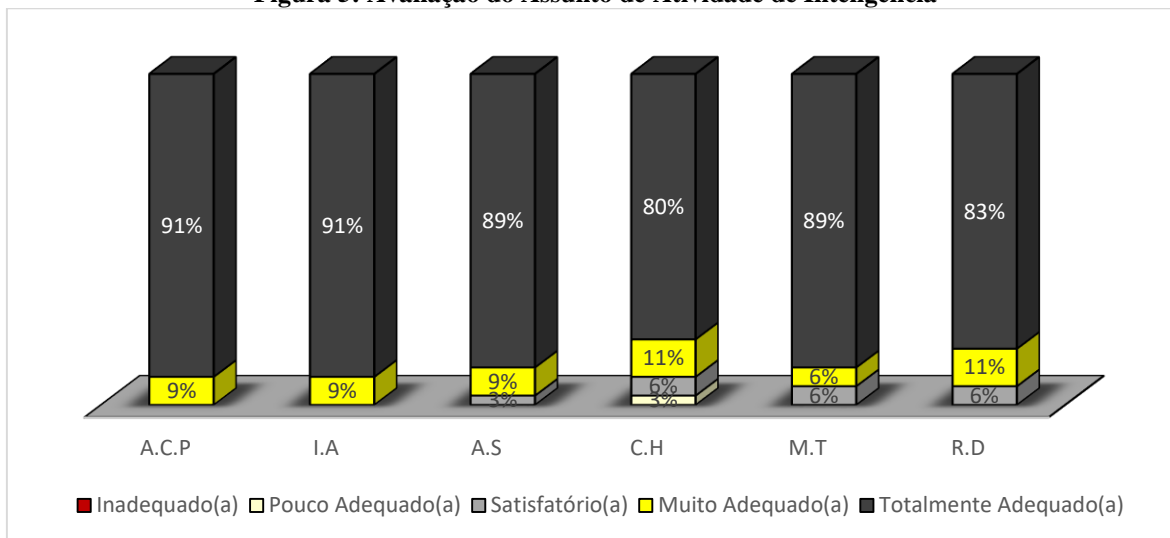
	C.A.A	A.C	PARTICIP.	REL. INT
Inadequado(a)	0	0	0	0
Pouco Adequado(a)	2	0	0	0
Satisfatório(a)	6	1	4	4
Muito Adequado(a)	20	11	13	12
Totalmente Adequado(a)	4	20	15	16

A auto avaliação mostrou que grande parte dos alunos já possuíam um nível considerável de “Conhecimento Anterior do Assunto”, apenas dois consideraram o próprio nível *Pouco Adequado*. Nenhum quesito recebeu classificações de *Pouco Adequado* ou *Inadequado*.

3.3.Atividade de Inteligência

Gráfico de avaliação da Instrução de Atividade de Inteligência.

Figura 5: Avaliação do Assunto de Atividade de Inteligência



Atividade de Inteligência foi uma instrução que se destacou pelo quesito “Importância do Assunto”, 91% dos alunos consideram *Totalmente Adequado*. 3% dos alunos consideraram o quesito “Carga Horária” *Pouco Adequado*, como mostra a figura 5.

Elogios:

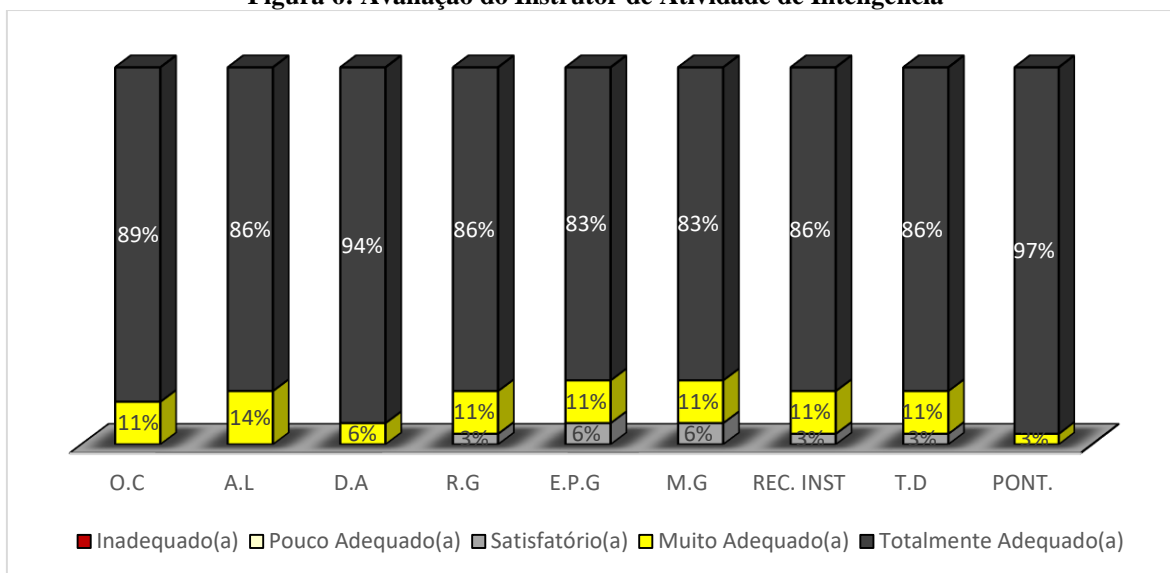
- “Instrutor foi o Cel Guimarães, muita clareza durante a aula”; e
- “Aula interessante e inerente ao profissional de inteligência”.



Sugestões:

- “Poderia ser utilizado um tempo a menos”.

Figura 6: Avaliação do Instrutor de Atividade de Inteligência



Instrutor com bom conceito entre os alunos, “Domínio do Assunto” e “Pontualidade” foram os quesitos de maior destaque.

Elogios:

- “Explicação do assunto de forma clara, objetiva e didática, com o escopo de orientar, proporcionar abrir a mente do discente, fazê-lo enxergar, explicação do assunto de forma clara, objetiva e didática, com o escopo de fazê-lo enxergar fora da caixa de um modo geral”; e
- “Muito Bom”.

Tabela 4: Auto Avaliação de Atividade de Inteligência

	C.A.A	A.C	PARTICIP.	REL. INT
Inadequado(a)	0	0	0	0
Pouco Adequado(a)	1	0	0	0
Satisfatório(a)	16	0	7	6
Muito Adequado(a)	14	15	13	12
Totalmente Adequado(a)	4	20	15	17

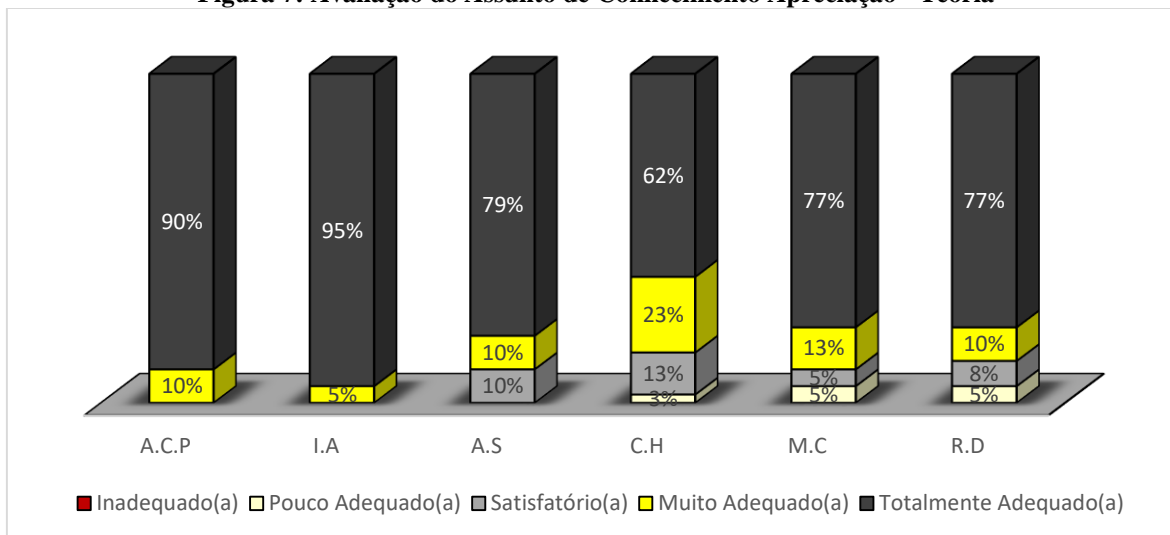
A auto avaliação aponta para uma análise de que a maioria dos alunos já possuíam conhecimento anterior satisfatório da Atividade de Inteligência. Demais quesitos com bom aproveitamento pelos alunos.



3.4. Conhecimento Apreciação - Teoria

Gráfico da avaliação do assunto de Conhecimento Apreciação - Teoria.

Figura 7: Avaliação do Assunto de Conhecimento Apreciação - Teoria



Os pontos positivos do assunto de Conhecimento Apreciação - Teoria foram os quesitos “Importância do Assunto” e “Aplicabilidade do Conteúdo Programático” que foram classificados em Totalmente Adequado com 90% e 95%, respectivamente. “Carga Horária” 3% consideraram *Pouco Adequada*, “Métodos e Técnicas” e “Recursos Didáticos” 5% classificaram também como *Pouco Adequada*.

Elogios:

- “Aula imprescindível para o conhecimento do discente, cujo tema proporciona ao mesmo a elaboração final do conhecimento através de raciocínio de maneira que seja conclusivo”.

Sugestões:

- “Sugestão de maior carga horária”;
- “Sugiro que seja alocado um tempo maior para a instrução, tendo em vista a grande importância e foco do assunto”; e
- “Há necessidade de aumento da carga horária para abranger o assunto”.

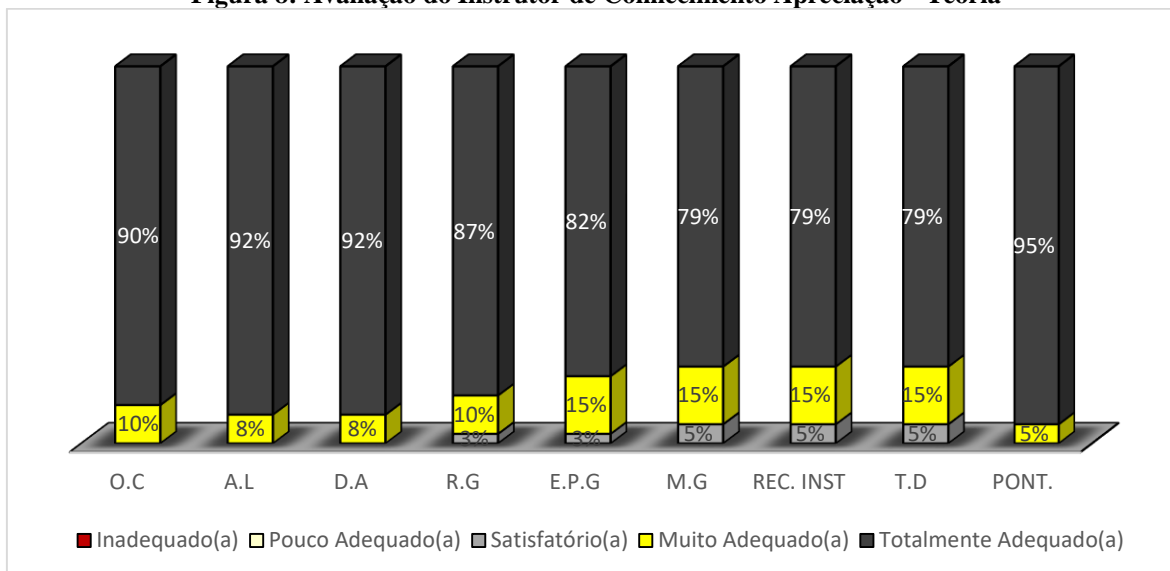
Críticas:

- “O tempo disponibilizado para a parte teórica da instrução foi insuficiente. Talvez, por esse motivo, outros itens avaliados tenham sido afetados”;
- “A teoria foi apresentada em apenas um tempo de instrução”;
- “Poderia ter sido dado mais exemplos práticos, exemplos de apreciações, mais exercícios com nível de dificuldade menor para depois ir aumentando o nível.

Poderia também o trabalho em grupo ser antes da avaliação, para o aluno ter mais noção de como fazer uma conclusão satisfatória. Outro ponto, seria as avaliações serem feitas em computador, isso daria mais agilidade, maior tempo e melhora no raciocínio lógico”; e

- “O assunto deveria ser melhor explorado, com mais atividades práticas, demonstrando a utilização das técnicas de análise do documento em cada exemplo, assim facilitaria a assimilação do conteúdo”.

Figura 8: Avaliação do Instrutor de Conhecimento Apreciação - Teoria



O instrutor teve boas notas em sua avaliação, as qualificações positivas podem ser observadas em todos os quesitos avaliados.

Elogios:

- “Necessário salientar que o instrutor, cap carlos, foi totalmente competente ao elaborar as aulas, apresentando-as de forma clara, didática e dinâmica com bastante slides, vídeos motivando e prendendo a atenção do aluno”.

Críticas:

- “Poderia ter aplicado mais um exercício para treinarmos”;
- “Apesar de tratar-se de conhecimento já dominado por diversos alunos, é conveniente a utilização de alguns artifícios além da aula expositiva. Exemplos, e execícios. Além disso a distribuição de material de apoio com resumo do conteúdo é de grande valor”;
- “Apresentação de modelos de apreciação”.

Tabela 5: Auto Avaliação Conhecimento Apreciação - Teoria

	C.A.A	A.C	PARTICIP.	REL. INT
Inadequado(a)	3	0	0	0
Pouco Adequado(a)	7	0	1	1
Satisfatório(a)	13	2	7	3
Muito Adequado(a)	6	14	9	7
Totalmente Adequado(a)	10	23	22	28

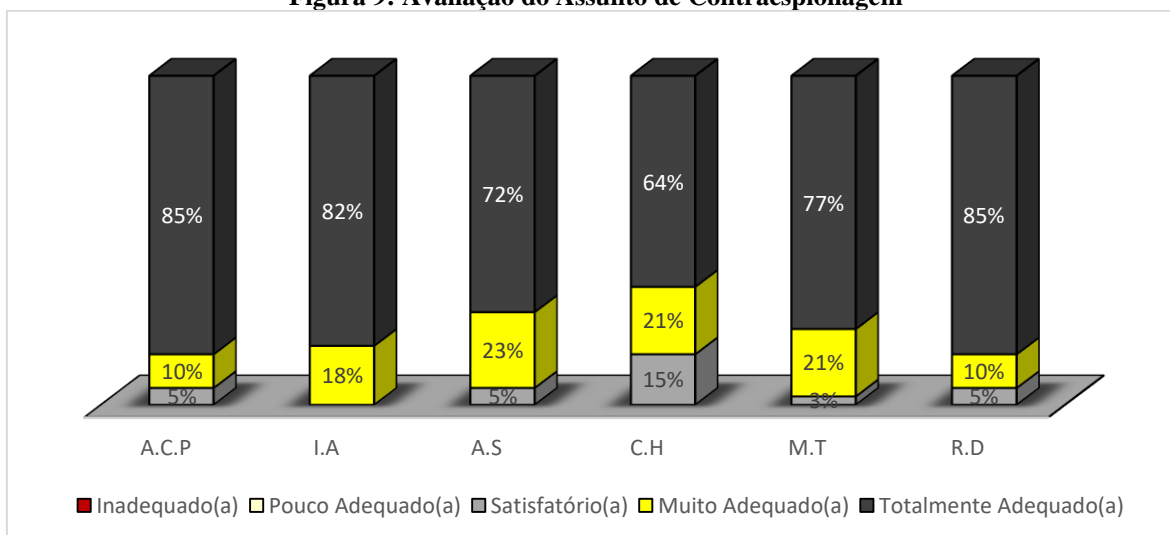
Nesta auto avaliação os alunos relataram não ter tanto “Conhecimento Anterior do Assunto”, 23 dos 39 responderam ter conhecimento anterior *Inadequado*, *Pouco Adequado* ou *Satisfatório*. Houve um aluno que considerou sua “Participação” *Pouco Adequada* e outro que considerou seu “Relacionamento Interpessoal” também *Pouco Adequado*.

Comentários:

- “Aprendi bastante o assunto ministrado. Lógico que ganharei experiência com mais estudos, com o escopo de corroborar com maior eficiência na elaboração do documento apreciação à autoridade a qual estiver subordinada”; e
- “Foi meu primeiro contato com o doc APREC, por isso tive um pouco mais de dificuldade de Prod. a síntese”.

3.5. Contraespionagem

Gráfico da avaliação da instrução de Contraespionagem

Figura 9: Avaliação do Assunto de Contraespionagem

O assunto de Contraespionagem recebeu avaliações razoáveis. Não houveram avaliações negativas.



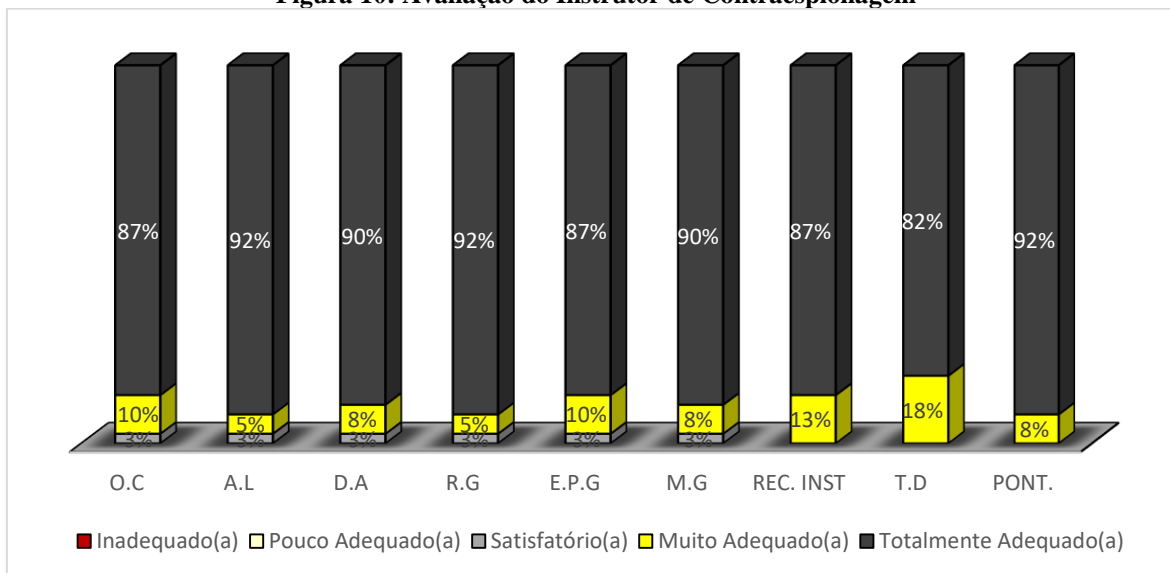
Elogios:

- “Vislumbro que o assunto é totalmente pertinente ao profissional de inteligência, haja vista que devemos adotar medidas na contra espionagem, dentre elas controle de estrangeiros e nacionais com investigação e estudo sistêmico e acompanhamento dos interesses nacionais, observando e atentando sempre para identificar os assédios às pessoas, bem como as organizações militares, com o escopo de evitar o recrutamento de agente adverso”.

Críticas:

- “Disponibilizar material de apoio contendo tópicos do conteúdo para acompanhar a exposição seria de grande valor para o entendimento. Um pouco mais de tempo para a instrução poderia ajudar”;
- “Aumentar a carga horária para a disciplina e aprofundar o assunto”;
- “Há necessidade de maior carga horária dada a importância do assunto”.

Figura 10: Avaliação do Instrutor de Contraespionagem



O instrutor recebeu boa avaliação dos alunos, destaque para os quesitos “Adequação da Linguagem”, “Domínio do Assunto” e “Relacionamento com o Grupo”.

Elogios:

- “O instrutor bem capacitado demonstrando alto conhecimento e domínio do assunto. Ressalta-se que fez explanação das aulas de modo objetivo, claro com bastante slides, filmes pertinentes ao assunto mantendo de forma coesa a interação e participação individual e coletiva. Excelente”.



Sugestões:

- “Disponibilizar material de apoio contendo tópicos do conteúdo para acompanhar a exposição seria de grande valor para o entendimento”.

Tabela 6: Auto Avaliação Contraespionagem

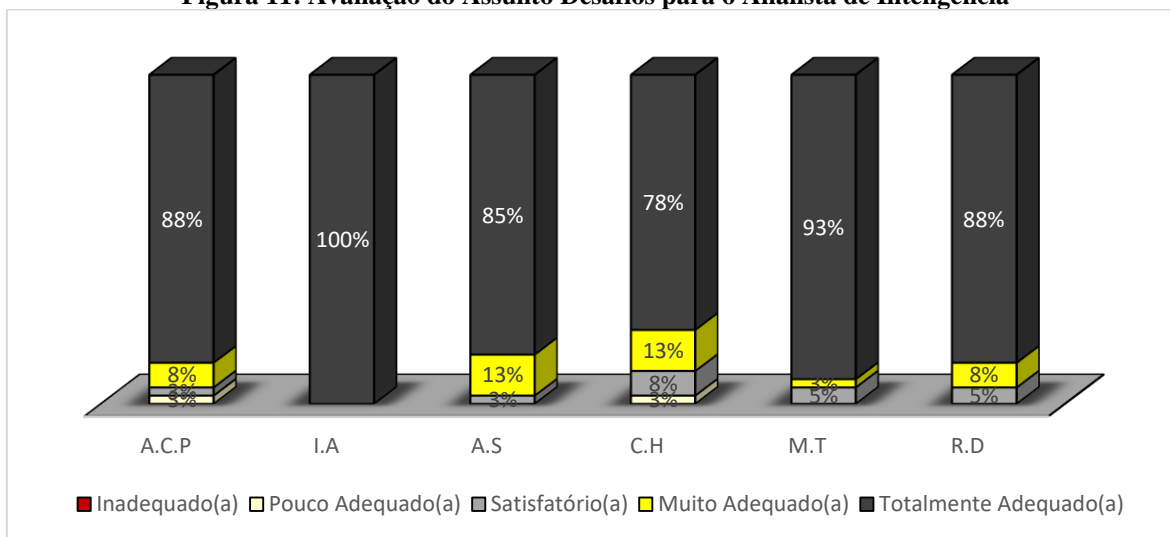
	C.A.A	A.C	PARTCIP.	REL. INT.
Inadequado(a)	1	0	0	0
Pouco Adequado(a)	6	0	1	1
Satisfatório(a)	12	2	8	5
Muito Adequado(a)	12	15	10	7
Totalmente Adequado	8	22	20	26

Instrução em que metade da turma se considerou com conhecimentos suficientes antes do início da instrução enquanto a outra metade relatou conhecimento entre *Inadequado* e *Satisfatório*.

3.6.Desafios para o Analista de Inteligência

Gráfico da avaliação da instrução de Desafios para o Analista de Inteligência

Figura 11: Avaliação do Assunto Desafios para o Analista de Inteligência



A figura 11 mostra que 100% dos alunos consideraram a “Importância do Assunto” desta instrução Totalmente Adequada. Os quesitos “Aplicabilidade do Conteúdo Programático” e “Carga Horária” tiveram 3% de classificação como *Pouco Adequado*.

Elogios:

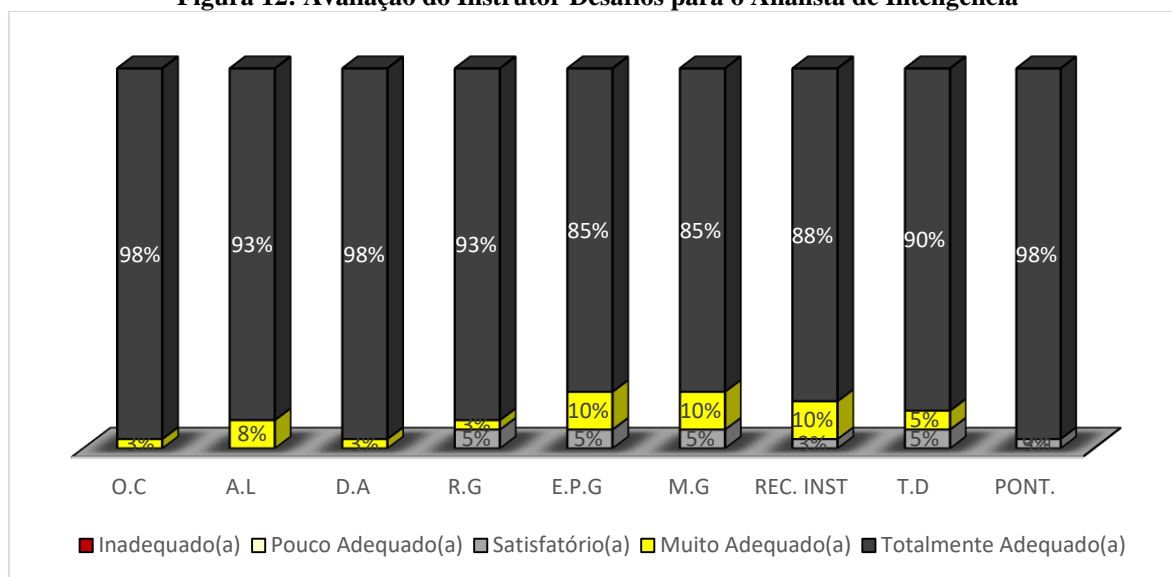


- “O assunto é de suma importância para o aluno do curso observar possíveis problemas que enfrentará após formado”;
- “Urge salientar que o assunto é importante e necessário ao analista de inteligência, onde o docente explicitou que o analista deve tomar muito cuidado com tendências observando o "vuca", ou seja cenário volátil, incerto, complexo e ambíguo”; e
- “Excelente instrução”.

Críticas:

- “Acredito que poderia ser dedicado maior tempo para a instrução. Imagino que a assimilação de um conteúdo que temos pouco conhecimento é maior quando é disponibilizado algum tipo de apostila que possamos manter”; e
- “Seria útil disponibilizar apostilas para os alunos para acompanhar o conteúdo passado em slide”.

Figura 12: Avaliação do Instrutor Desafios para o Analista de Inteligência



A avaliação do instrutor desta disciplina foi positiva, não houveram classificações negativas e mais de 90% de cada quesito foi classificada entre Totalmente Adequado e Muito Adequado.

Elogios:

- “O instrutor expôs o tema proposto de maneira clara, conseguindo a todo tempo manter a atenção do grupo voltada para sua exposição, estimulando-o por vezes a colaborar na discussão”;
- “Parabéns ao instrutor. Ousar tratar de ética e isenção na atividade de inteligência demonstra comprometimento com a nossa atividade, já que são assuntos muito pouco tangenciados nos cursos”;
- “Instrutor demonstrou total conhecimento sobre o assunto. Excelente”.



- “Por todo o seu conhecimento e experiência, o instrutor é simplesmente excelente!”;
- e
- “já mencionei anteriormente e, enfatizo que o instrutor é excelente e altamente capacitado em suas explanações, transmitindo aos discentes um ótimo conhecimento”.

Tabela 7: Auto Avaliação Desafios para o Analista de Inteligência

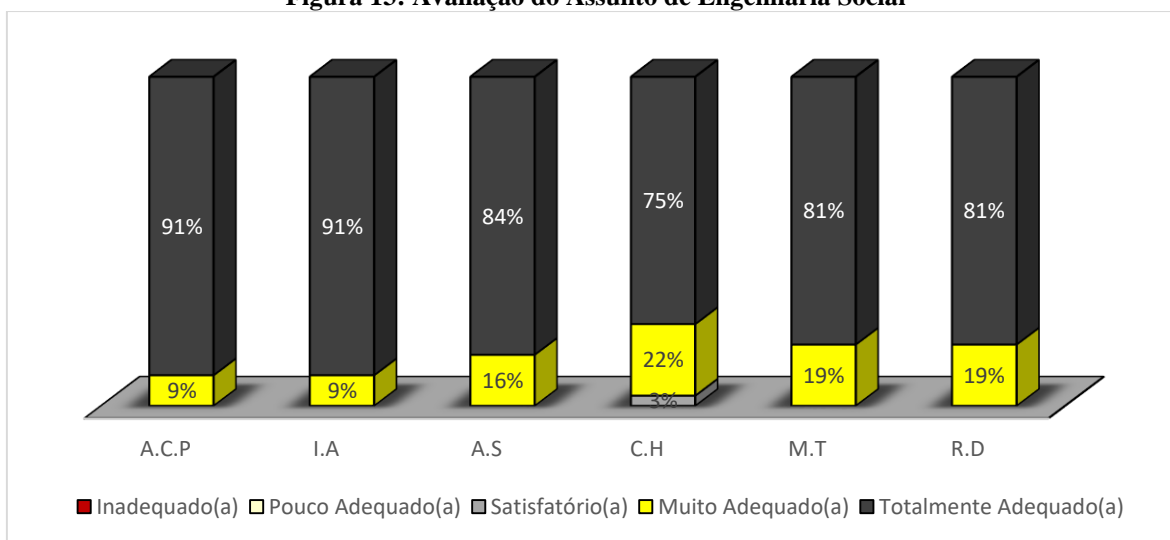
	C.A.A	A.C	PARTCIP.	REL. INT.
Inadequado(a)	2	0	1	1
Pouco Adequado(a)	4	0	2	1
Satisfatório(a)	18	1	6	4
Muito Adequado(a)	9	20	17	14
Totalmente Adequado	7	19	14	20

A maior parte dos alunos considerou seu “Conhecimento Anterior do Assunto” *Satisfatório*. Houveram 3 alunos que não ficaram satisfeitos com suas respectivas participações e 2 com conceitos *Inadequado* e *Pouco Adequado* para “Relacionamento Interpessoal”.

3.7. Engenharia Social

Gráfico de avaliação da instrução de Engenharia Social.

Figura 13: Avaliação do Assunto de Engenharia Social



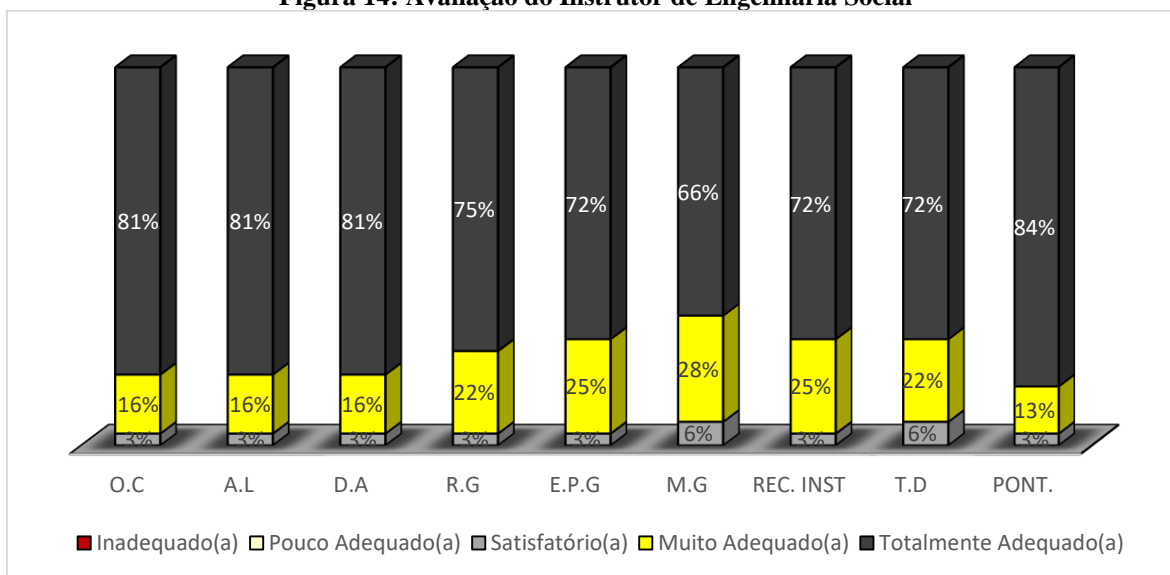
Assunto da instrução com avaliação positiva.

Elogios:

- “Tema proposto de extrema importância ao aluno”.



Figura 14: Avaliação do Instrutor de Engenharia Social



Boa avaliação do Instrutor, todos quesitos com mais de 95% das classificações concentrada em *Totalmente Adequado* e *Muito Adequado*.

Elogios:

- “Salienta-se que o instrutor, tem habilidade para ministrar a aula de forma clara e com objetividade e técnicas para assimilação do assunto para aluno”.

Sugestões:

- “Sugiro fazer simulações de busca nas redes sociais como exemplo”.

Tabela 8: Auto Avaliação Engenharia Social

	C.A.A	A.C	PARTCIP.	REL. INT.
Inadequado(a)	1	0	0	0
Pouco Adequado(a)	0	0	0	0
Satisfatório(a)	6	0	4	3
Muito Adequado(a)	19	15	12	9
Totalmente Adequado	6	17	16	20

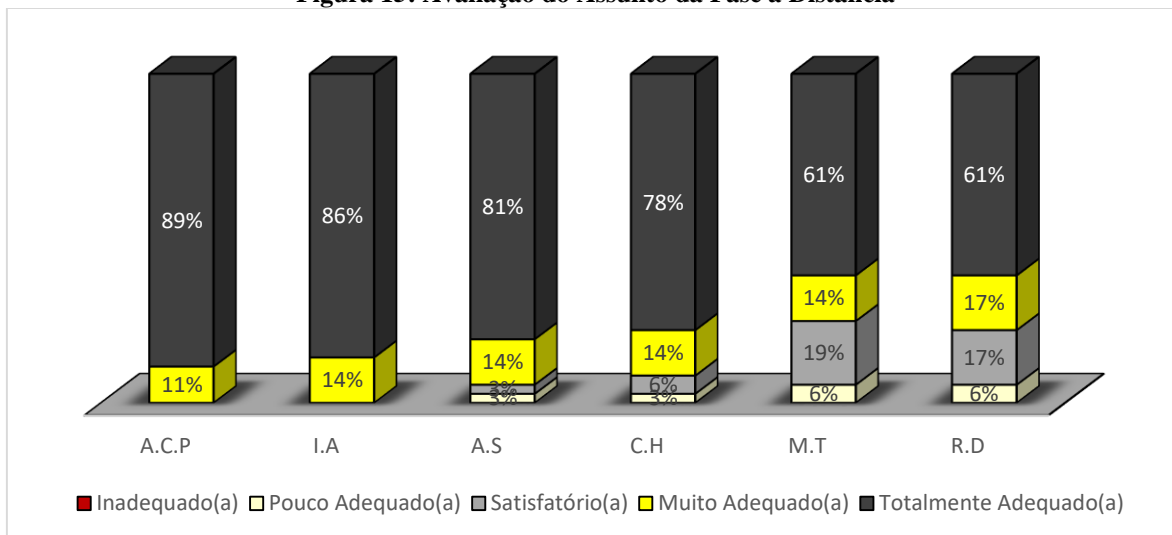
Na auto avaliação 1 aluno relatou ter “Conhecimento Anterior do Assunto” *Inadequado* e outro *Pouco Adequado*. Mas, de maneira geral, a turma foi composta de alunos com bom “Conhecimento Anterior do Assunto” e que tiveram bom aproveitamento nos demais quesitos.



3.8.Fase a Distância

Gráfico da avaliação Fase a Distância.

Figura 15: Avaliação do Assunto da Fase a Distância



Os alunos criticaram a Fase a Distância em algumas classificações, os quesitos “Abrangência do Assunto”, “Carga Horária”, “Métodos e Técnicas” e “Recursos Didáticos” receberam classificação de “Pouco Adequado”.

Elogios:

- “A plataforma além de instruir o aluno, proporcionou muito conhecimento”;
- “Conteúdo muito apropriado. As provas no EAD, poderiam ter mais um pouco de tempo para realizá-las”; e
- “Atualização da apostila MPC em conformidade com a NSCA”.

Sugestões:

- “Poderia ter uma vídeo aula, para explicar melhor na convecção do informe”;
- “As provas poderiam ter um pouco mais de tempo”; e
- “Sugiro que o tempo para realização das provas seja estendido”.

Críticas:

- “Considerando o EAD para avaliação de Métodos e Técnicas, entendo que poderiam ser utilizados exercícios. Acredito que seria interessante a utilização de exercícios como as provas (múltipla escolha) ou mesmo formulários simples para o preenchimento de alguns campos. Seria interessante que estes exercícios pudessem ser realizados mais de uma vez e que o tempo dedicado a sua execução fosse bem dilatado. A técnica de avaliação por tarefas ficou prejudicada por não existe algum local para "discussão" dos temas. Existe um fórum para "tirar" dúvidas com algum

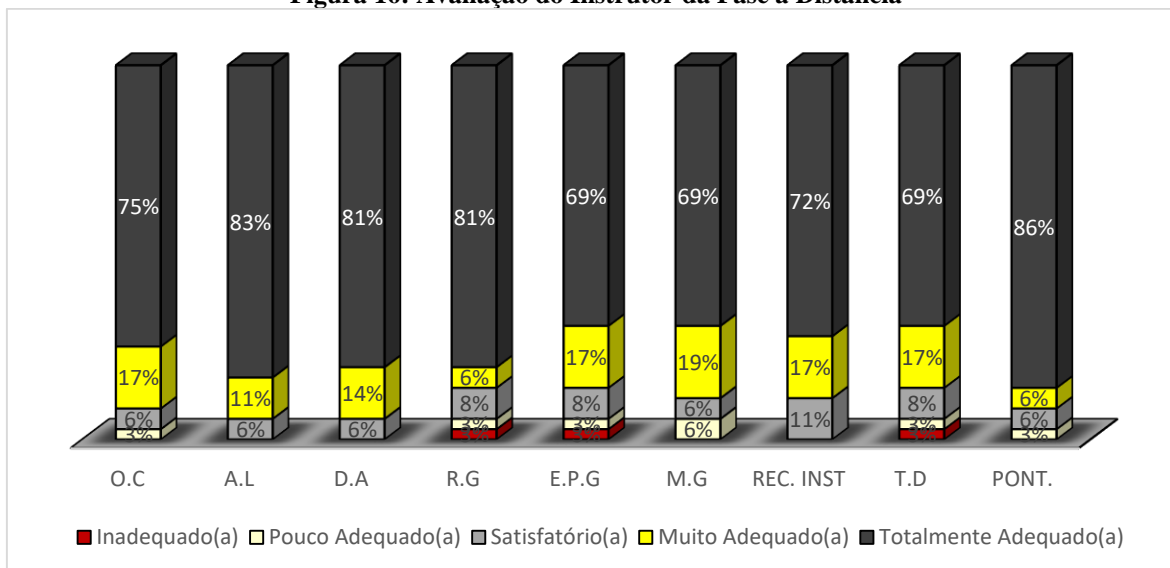


tutor. Visto que é exigido um ambiente em que não admite a "discussão aberta" neste fórum, entendo que seja válido a criação de outro fórum em que por mais que exista a figura de alguém que fiscalize o conteúdo, esta pessoa deve deixar o fórum o mais livre possível. Com relação a Apostila utilizada, ela apresenta alguns pontos de divergência com as legislações vigentes. Além disso, falta exemplos adequados na descrição dos itens que foram cobrados em tarefas. Apresentações expondo o conteúdo estudado poderiam ser disponibilizadas, ou até mesmo "videoaulas";

- “Os conceitos de medidas especiais de segurança, e prazo, foram apresentados após confecção do exercício de plano de inteligência. Sendo assim, a definição foi apresentada, após sua aplicação no exercício”;
- “As tarefas propostas carecem de melhorias nos enunciados para aumentar a clareza dos objetivos e itens a serem avaliados”;
- “As apostilas, por serem basicamente ICA's e MCA's, não apresentam forma de ensino didática, dificultando a compreensão e aplicabilidade de alunos que possuem pouco conhecimento prévio do assunto ministrado”;
- “O tempo disponível para a primeira prova foi insuficiente, porém para a 2ª prova, o tempo foi adequado para o nível exigido. Acho que as tarefas não deveriam ser avaliadas, uma vez que não houve instrução sobre os assuntos em questão. As tarefas são válidas, pois forçam o aluno a tomar conhecimento do assunto. Na minha opinião devem ser mantidas, entretanto, não devem ser avaliadas”;
- “A apostila utilizada para realizar a confecção de INFORME, gera muitas dúvidas por ser abstrata nos conceitos que foram utilizados. Poderia ter um "bizuzário" contendo maiores informações e utilizar exemplos para facilitar a absorção dos conhecimentos por parte do aluno. O tempo para a execução das provas é muito curto. Parece que a intenção do curso é avaliar a sagacidade do aluno em pesquisar nas suas apostilas, quando na verdade deveria pensar, tentar responder e posteriormente checar no material. Fiz recentemente um curso dirigido pela SEFA e o tempo de prova para fazer 5 questões era de 30 minutos sendo que o nível dos exercícios eram menos complexos que aqueles apresentados neste curso”;
- “Poderia ser inserido algumas apresentações em ppt e exemplos práticos nas atividades de modo a facilitar o ensino-aprendizagem. Além disso, o tempo para realização das atividades avaliativas não foi adequado tendo em vista que cada questão tinha aproximadamente 4/5 itens para serem avaliados”.



Figura 16: Avaliação do Instrutor da Fase a Distância



Os instrutores da fase a distância também receberam observações negativas. Os quesitos mais criticados foram “Relacionamento com o Grupo”, “Estímulo à Participação do Grupo” e “Técnicas Didáticas”, estes três receberam avaliações de *Pouco Adequado* e *Inadequado*.

Críticas:

- “As considerações foram feitas com relação a função de TUTOR, visto que não existe a figura de instrutor. As respostas as questões 4, 5 e 8 foi 1 por não existir: 1 - Relacionamento com o Grupo 2 - Estímulo a participação 3 - Técnicas didáticas Entendo que responder a perguntas não consegue afetar a nenhum destes itens acima descritos. A resposta ao item Pontualidade foi 2, não exclusivamente por causa do tutor, mas talvez pelo tempo dedicado a utilização dos fóruns da semana. A duração dos fóruns é confortável, mas é impraticável a utilização do fórum no primeiro dia, logo após o material didático ter sido disponibilizado. Acredito que o período do fórum da semana poderia ter sido melhor adequado. A resposta ao item Recurso instrumentais foi 3, pois considerei EXCELENTE a capacidade da utilização do material didático pelo tutor, mas não achei interessante a disponibilização de apenas este material didático. A resposta ao item Motivação do Grupo foi 2, pois reparei o estímulo e motivação nas mensagens dos tutores. Mas em um fórum, de resposta a uma pessoa eu não posso motivar um grupo... no máximo a pessoa que fez a pergunta”; e
- “Não há muitas explicações sobre os exercícios e atividades propostas tornando difícil a compreensão e realização com qualidade das atividades elencadas”

Tabela 9: Auto Avaliação Fase a Distância

	C.A.A	A.C	PARTCIP.	REL. INT.
Inadequado(a)	1	0	1	1
Pouco Adequado(a)	8	0	3	1



Satisfatório(a)	13	5	4	6
Muito Adequado(a)	9	18	14	14
Totalmente Adequado	5	13	14	14

Instrução em que os alunos ficaram divididos entre os que tinha bom “Conhecimento Anterior do Assunto” e os que não tinham.

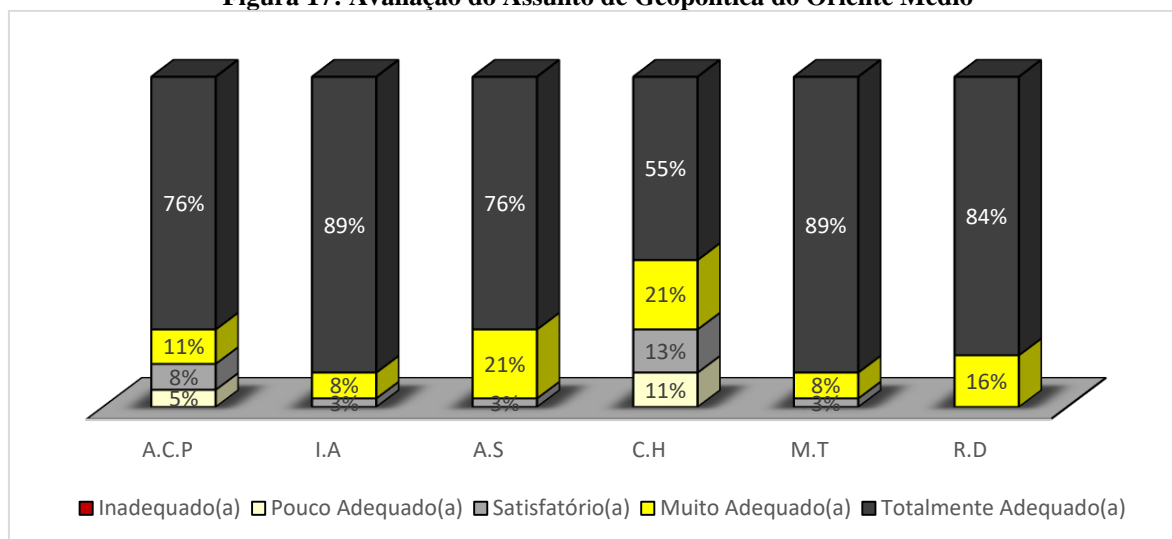
Comentários:

- A resposta ao item Assimilação do conteúdo foi este grau, devido a falta da interação com outras pessoas e citação de exemplos que auxiliam na absorção do conteúdo. A resposta ao item Relacionamento Interpessoal foi 1, pois o EAD não estimula e permite esta interação.
- Deveria haver uma espécie de feedback das atividades que possibilitassem uma correção por parte dos alunos, afim de que os erros pudessem ser utilizados como metodologia de ensino-aprendizagem.

3.9.Geopolítica do Oriente Médio

Gráfico da avaliação da instrução Geopolítica do Oriente Médio.

Figura 17: Avaliação do Assunto de Geopolítica do Oriente Médio



O destaque positivo desta instrução foi o quesito “Importância do Assunto”, classificado como Totalmente Adequado por 89% dos respondentes. “Carga Horária” foi classificada Pouco Adequada por 11% e “Aplicabilidade do Conteúdo Programático” por 5%.

Elogios:

- “Excelente apresentação”;



- “Assunto muito importante, mais difícil de compreender aos quem não conhece muito a fundo”;
- “Totalmente pertinente o assunto, haja vista que é uma região onde há grandes conflitos e jogos de interesses entre grandes potencias mundiais, inclusive potencias com bombas nucleares”; e
- “Excelente”.

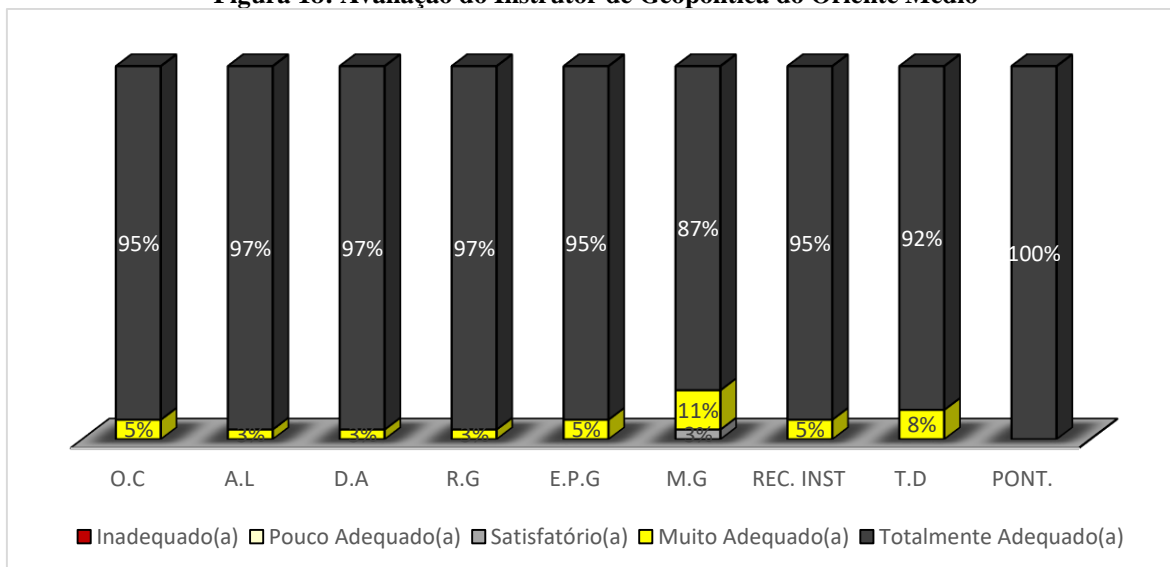
Sugestões:

- “Aula excelente, contudo imagino que poderia ser mais rica se tivesse mais tempo. Aula pareceu um pouco corrida. Em vista de se tratar de assunto ostensivo, entendo que a assimilação do conteúdo poderia ser maior se fosse possível a disponibilização da apresentação”;
- “Se possível , acréscimo de mais temas relacionados à geopolítica e relações internacionais”; e
- “Um tempo maior de aula seria interessante, haja vista a importância do assunto”;
- “Sugiro que seja alocado uma maior carga horária para o assunto, tendo em vista a grande importância e detalhes do assunto”;e
- “Sugiro, antes do Curso, seja disponibilizado link dos livros relacionados ao assunto, para que possa ocorrer uma maior interação dos alunos com a aula”.

Críticas:

- “Pela importância deste assunto para qualquer analista de inteligência, eu acredito que deveria ter mais tempo para abordar o conteúdo”; e
- “Devido à complexidade do assunto, a carga horária foi insuficiente para um entendimento melhor do conteúdo”.

Figura 18: Avaliação do Instrutor de Geopolítica do Oriente Médio



A figura 18 mostra que o desempenho do instrutor foi bom, com destaque para o “Domínio do Assunto”, “Adequação da Linguagem”, “Relacionamento com o Grupo” e “Pontualidade”.

Elogios:

- “Excelente abordagem sobre o tema. Deve permanecer o tema a o instrutor tem muito conhecimento”;
- “Excelente, sabe muito do assunto”;
- “Por todo o seu conhecimento e experiência, o instrutor é simplesmente excelente”;
- “Ressalta-se que o instrutor domina totalmente o assunto, necessário salientar também que conforme foi comentado fomos agraciados com a primeira instrução desse assunto, bem como o relações internacionais, que ao meu ver foi muito importante para o analista no cenário mundial”; e
- “O instrutor passou com excelência todo o conteúdo mostrando propriedade”.

Tabela 10: Auto Avaliação Geopolítica do Oriente Médio

	C.A.A	A.C	PARTICIP.	REL. INT.
Inadequado(a)	5	0	1	0
Pouco Adequado(a)	8	2	1	2
Satisfatório(a)	12	4	9	9
Muito Adequado(a)	7	19	17	7
Totalmente Adequado	6	13	10	20

Instrução em que os alunos ficaram divididos entre os que tinha bom “Conhecimento Anterior do Assunto” e os que não tinham. Alguns alunos não ficaram satisfeitos quanto a “Participação” e “Relacionamento Interpessoal”.

Comentários:

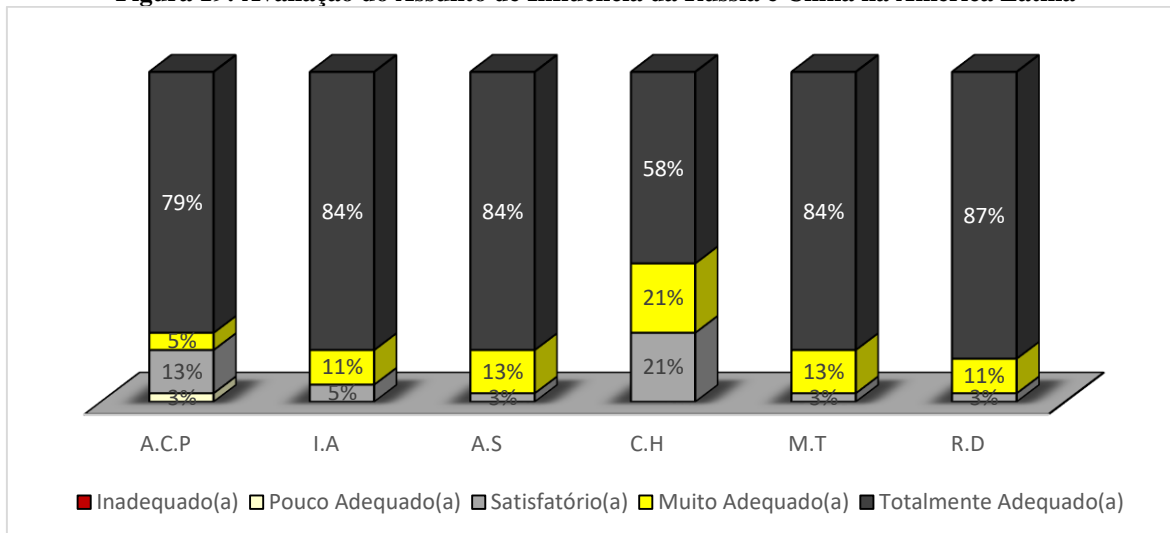
“Excelente, gostei muito da instrução”.

3.10. Influência da Rússia e China na América Latina

Análise da instrução Influência da Rússia e China na América Latina.



Figura 19: Avaliação do Assunto de Influência da Rússia e China na América Latina



Nesta instrução 3º dos alunos classificaram como Pouco Adequado a “Aplicabilidade do Conteúdo Programático”;

Elogios:

- “O assunto é de grande interesse e relevância para qualquer militar que faça parte de algum elo do sistema”; e
- “O assunto ministrado pelo instrutor foi excelente. No entanto, na minha concepção devido a grande importância e relevância do assunto, deveria ter mais tempo de aula, fins exaurir todo conhecimento que o instrutor demonstrou possuir”.

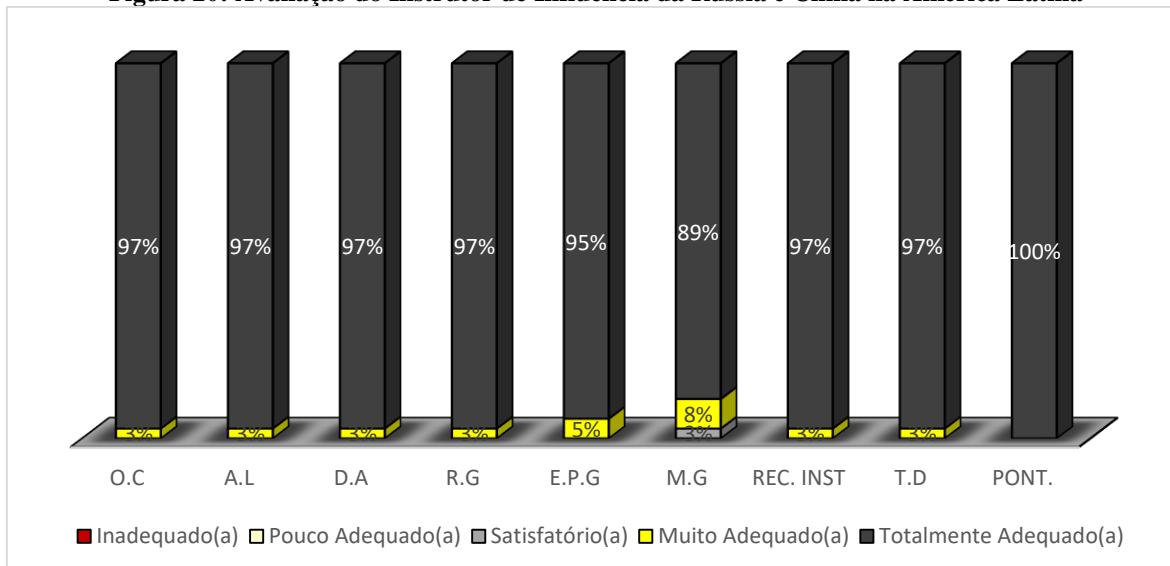
Sugestões:

- “Sugiro, antes do Curso, seja disponibilizado link dos livros relacionados ao assunto, para que possa ocorrer uma maior interação dos alunos com a aula”.

Críticas:

- “Aula foi prejudicada pela instrução anterior com expositor externo. Seria interessante a disponibilização das aulas e / ou alguma apostila. Uma carga horária maior poderia contribuir com uma exposição mais adequada”; e
- “Poderia ter utilizado pelo menos mais um tempo devido ao conteúdo extenso e da importância do mesmo. Deveria utilizar os conhecimentos do instrutor para ministrar também aulas sobre Europa”.



Figura 20: Avaliação do Instrutor de Influência da Rússia e China na América Latina

O instrutor também agradou os alunos, todos os quesitos receberam notas elevadas.

Elogios:

- “O instrutor é excelente! Tanto no conhecimento adquirido pelos anos de experiência na área, bem como nas técnicas de plataforma para a disseminação do conhecimento”;
- “O instrutor, cel gbin, além de altamente didático, teve habilidade na técnicas. Grande desenvoltura para passar os conhecimentos adquiridos no exterior, mostrando grande vivência na área de análise de inteligência”;
- “O Instrutor se destaca pelo domínio do assunto e capacidade de expressá-lo”;
- “Instrutor muito bem preparado”; e
- “O instrutor passou com excelência todo o conteúdo mostrando propriedade”.

Tabela 11: Auto Avaliação Influência da Rússia e China na América Latina

	C.A.A	A.C	PARTCIP.	REL. INT.
Inadequado(a)	2	0	0	0
Pouco Adequado(a)	9	0	1	1
Satisfatório(a)	17	7	10	7
Muito Adequado(a)	6	12	13	7
Totalmente Adequado	4	19	14	23

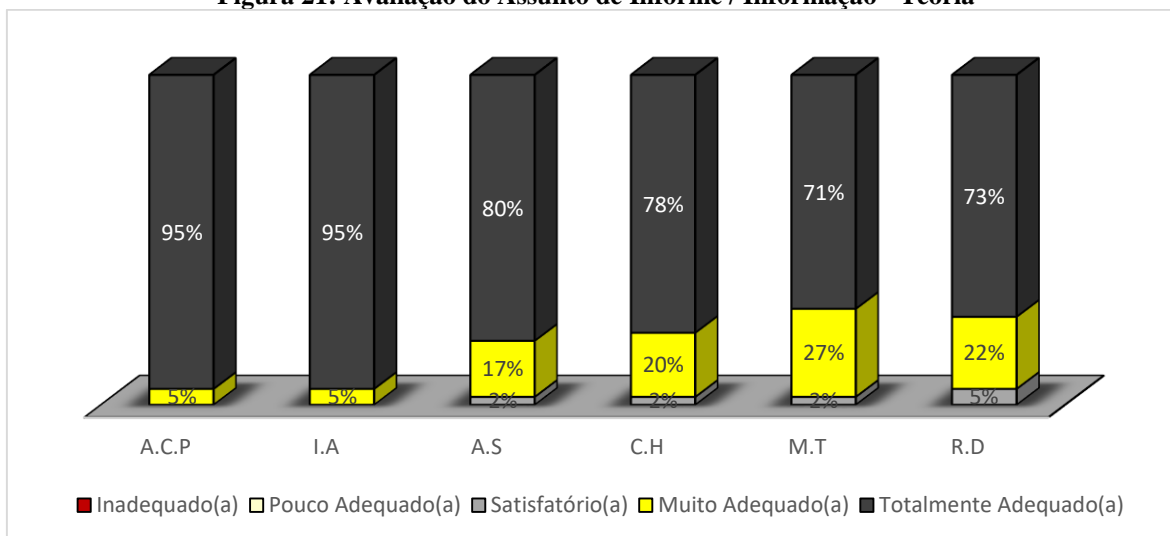
Instrução em que os alunos ficaram divididos entre os que tinha bom “Conhecimento Anterior do Assunto” e os que não tinham.



3.11. Informe / Informação - Teoria

Gráfico da análise da instrução Informe / Informação - Teoria

Figura 21: Avaliação do Assunto de Informe / Informação - Teoria



Bom feedback dos alunos quanto ao assunto. A “Importância do Assunto” e “Aplicabilidade do Conteúdo Programático” foi considerada *Totalmente Adequado* por 95% dos alunos que responderam.

Elogios:

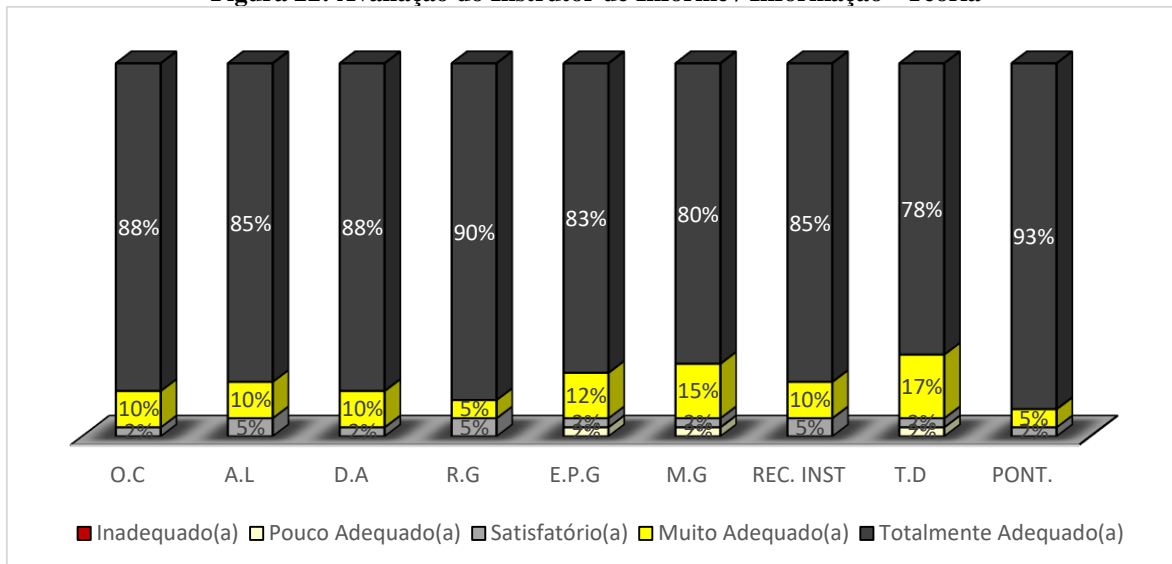
- “Muito importante o assunto ministrado e pertinente ao analista de inteligência”.

Críticas:

- “Acredito não ter sido adequada esta instrução na sequencia em que foi ministrada, visto que foi tratado praticamente o que na instrução de metodologia do conhecimento. Passando a ser repetitivo, inclusive com muitos slides iguais. Ter a apostila do curso em mão contribuiria muito para uma melhor assimilação”;
- “Houve sobreposição de assuntos com a aula do instrutor Maj Magajevski”;
- “Essa aula foi praticamente igual a aula ministrada pelo Maj Magajevski. Slides iguais foram utilizados em ambas as aulas. Acho que essa aula poderia ser retirada do curso e deixar somente o exercício orientado”;
- “As avaliações poderiam ser feitas em computador, isso daria mais agilidade, maior tempo e melhora no raciocínio lógico devido a mais tempo.



Figura 22: Avaliação do Instrutor de Informe / Informação - Teoria



Instrutor elogiado pelos alunos, entretanto a figura 22 mostra que os quesitos “Estimulo a Participação do Grupo” e “Técnicas Didáticas” tiveram 2% de classificação em *Pouco Adequado*.

Elogios:

- “Instrutor muito didático e objetivo em sua instrução. Excelente aula aos discentes”.

Sugestões:

- “2 exercícios orientado seria de grande valia para depois realizar a prova”; e
- “Acredito que seria interessante apresentar um passo a passo da MPC, apesar dela ser dinâmica. Conferência dos pontos relevantes da metodologia para ver se o analista não deixou de aplicar algum método”.

Tabela 12: Auto Avaliação Informe / Informação - Teoria

	C.A.A	A.C	PARTICIP.	REL. INT.
Inadequado(a)	1	0	0	0
Pouco Adequado(a)	3	0	1	1
Satisfatório(a)	18	3	8	6
Muito Adequado(a)	9	17	13	10
Totalmente Adequado	10	21	19	24

Nesta instrução um aluno se considerou com “Conhecimento Anterior do Assunto” *Inadequado* e outros 3 alunos com conhecimento *Pouco Adequado*, os demais se auto avaliaram entre *Satisfatório* e *Totalmente Adequado*.

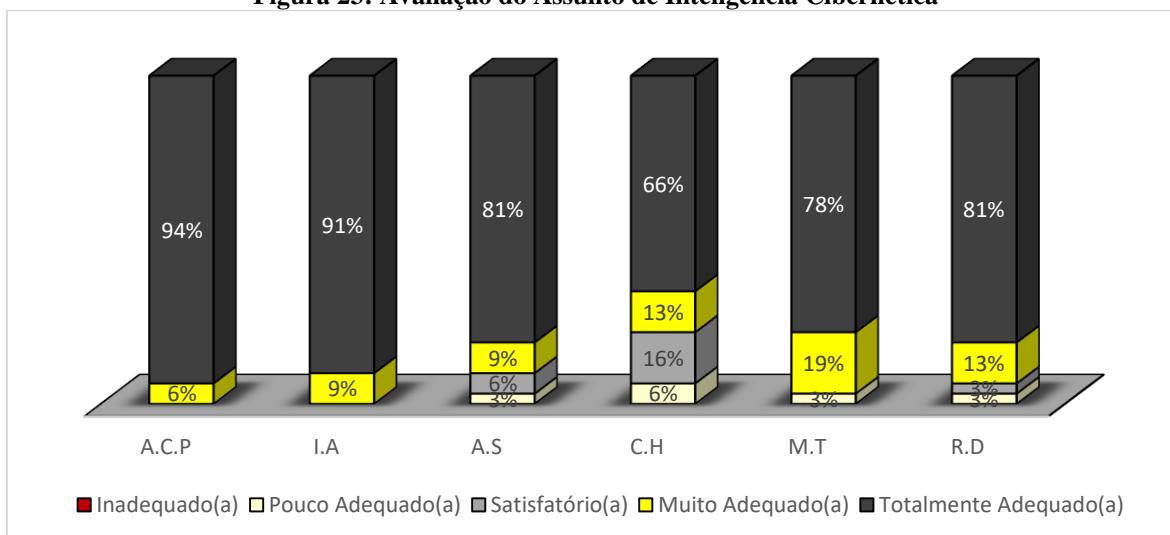


Comentários:

- “A correção da atividade não avaliativa poderia ter sido corrigida e entregue individualmente”; e
- “Tive dúvidas no início, mas após algumas explicações consegui discriminar o assunto à abordar no processo de produção do INF”.

3.12. Inteligência Cibernética

Figura 23: Avaliação do Assunto de Inteligência Cibernética



A figura 23 mostra que os pontos positivos deste assunto foram os quesitos “Aplicabilidade do Conteúdo Programático” e “Importância do Assunto”, estes receberam 94% e 91% de classificação *Totalmente Adequado*, respectivamente. Os demais quesitos tiveram ao menos uma menção de *Pouco Adequado*.

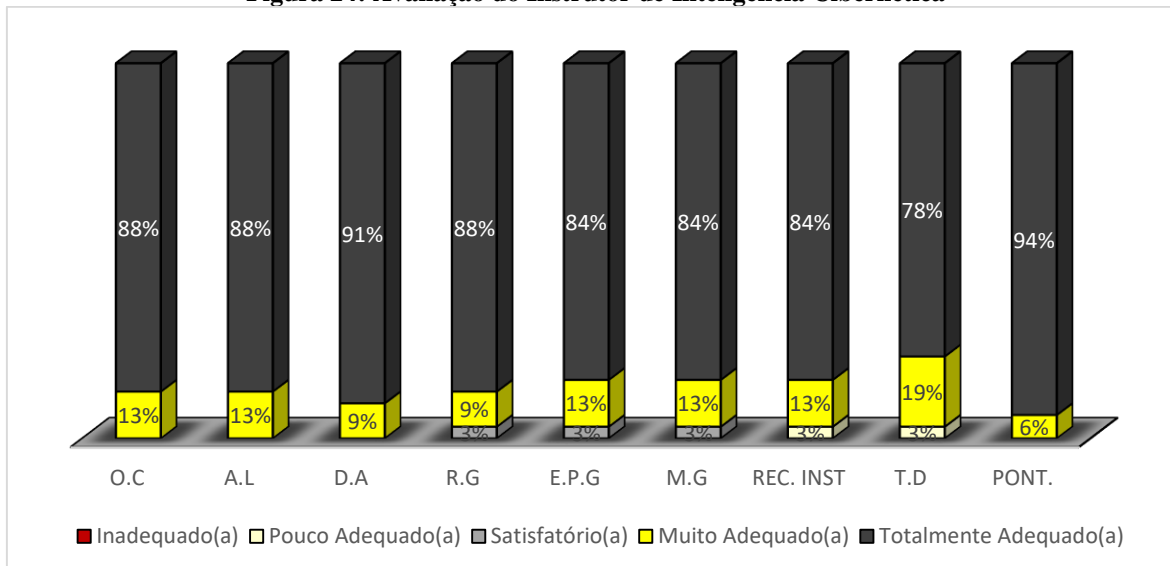
Elogios:

- “Aula muito interessante. Devido ao tema complexo e totalmente adequado ao profissional de inteligência deveria haver aulas prática em relação ao tema proposto”.

Críticas:

- “Poderiam ser planejados mais tempos de aula sobre o assunto, ainda mais que não existe curso específico no âmbito do CIAER. Poderia haver material de apoio sobre o assunto para acompanhar a aula e ser levado pelo aluno”; e
- “Inteligência cibernética, talvez seja a ferramenta mais importante do analista, a carga horária é inadequada, as aulas poderiam ser práticas com a utilização de exercícios de apoio”.

Figura 24: Avaliação do Instrutor de Inteligência Cibernética



A avaliação do instrutor foi semelhante à avaliação do assunto, não houveram classificações nem comentários negativos porém apenas o quesito “Adequação da Linguagem” teve classificação de *Totalmente Adequado* acima de 50%.

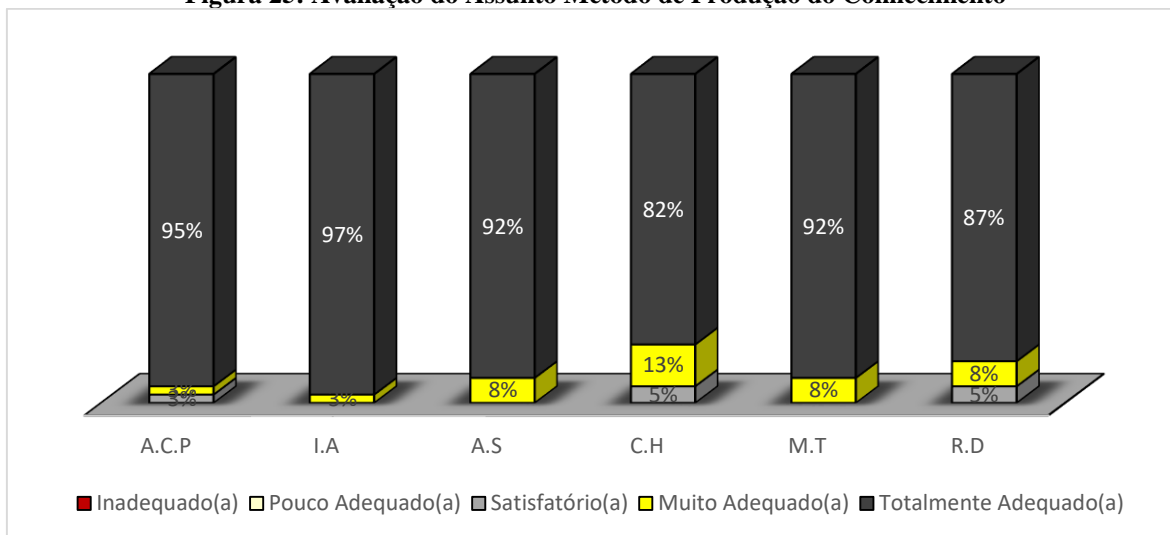
Tabela 13: Auto Avaliação Inteligência Cibernética

	C.A.A	A.C	PARTCIP.	REL. INT.
Inadequado(a)	3	0	0	0
Pouco Adequado(a)	3	1	1	1
Satisfatório(a)	10	4	4	4
Muito Adequado(a)	12	11	9	7
Totalmente Adequado	4	16	18	20

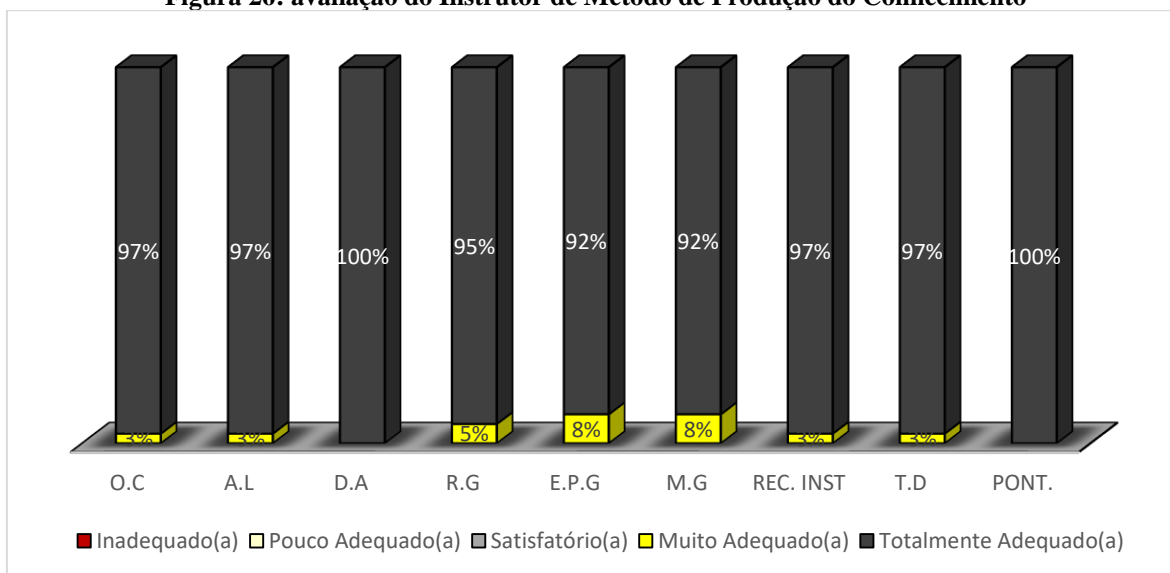
Nesta instrução os alunos relataram já ter um bom Conhecimento Anterior do Assunto. A assimilação do Conteúdo foi boa, assim como a Participação e Relacionamento Interpessoal.

3.13. Método de Produção do Conhecimento



Figura 25: Avaliação do Assunto Método de Produção do Conhecimento

Um aluno avaliou os quesitos “Carga Horária” e “Recursos Didáticos” como Pouco Adequados. O destaque positivo da avaliação do assunto foi a “Importância do Assunto”, 89% das classificações foram de *Totalmente Adequado* e *Muito Adequado*.

Figura 26: avaliação do Instrutor de Método de Produção do Conhecimento

O instrutor teve desempenho satisfatório, não houveram comentários nem críticas dos alunos.

Tabela 14: Auto Avaliação Método de Produção do Conhecimento

	C.A.A	A.C	PARTCIP.	REL. INT.
Inadequado(a)	1	0	0	0
Pouco Adequado(a)	4	0	0	1
Satisfatório(a)	18	1	5	5



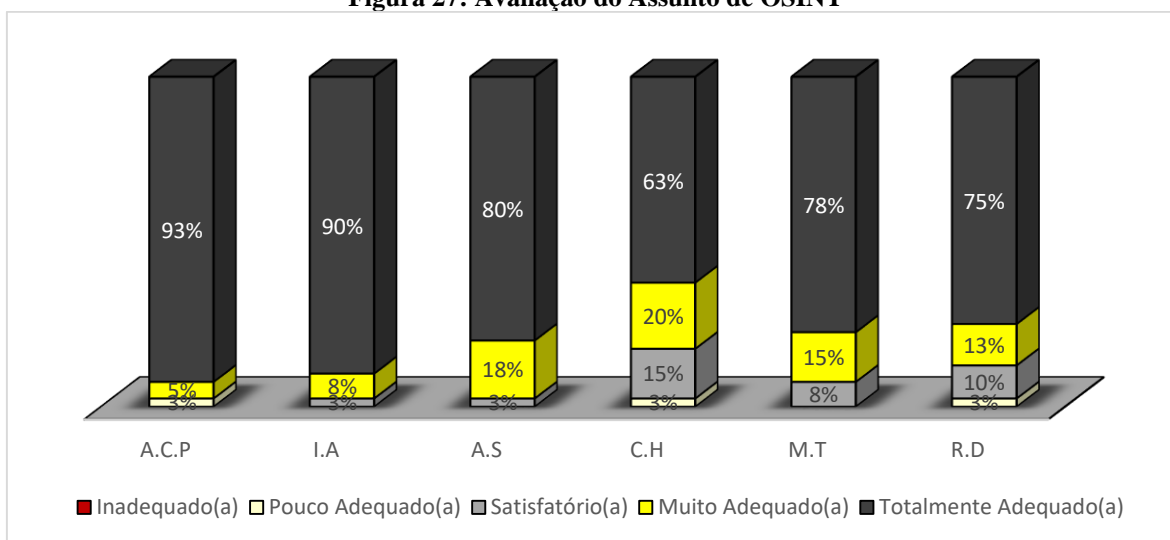
Muito Adequado(a)	11	15	16	10
Totalmente Adequado	5	23	18	23

Quanto ao “Conhecimento Anterior do Assunto” os alunos se distribuíram de maneira heterogênea, nos demais quesitos os alunos fizeram boas críticas de desempenho.

3.14. OSINT

Análise da Instrução OSINT.

Figura 27: Avaliação do Assunto de OSINT

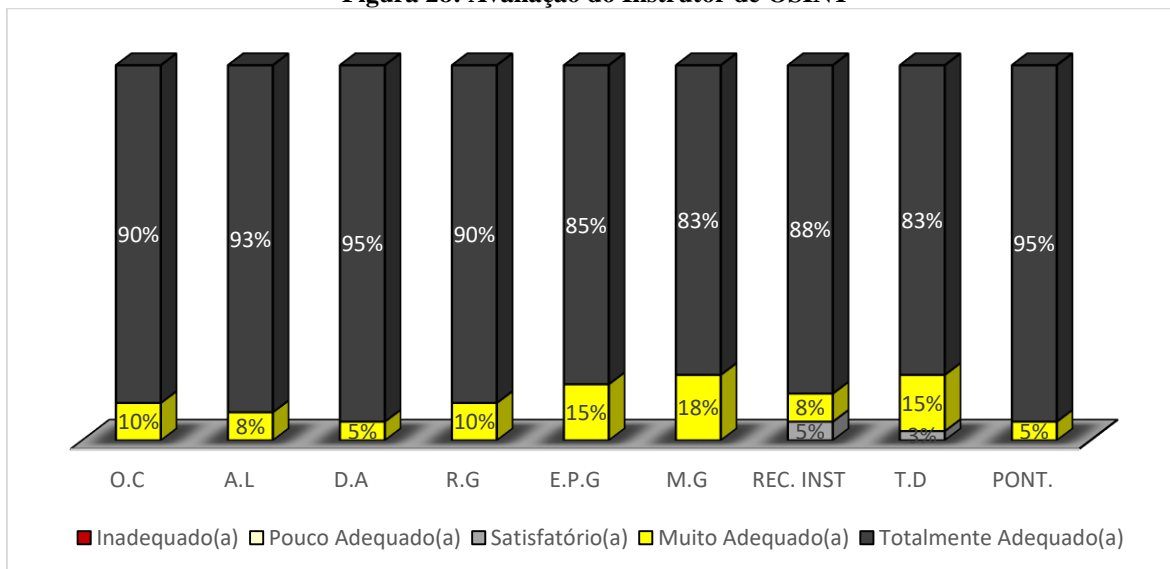


Nesta instrução os quesitos “Aplicabilidade do Conteúdo Programático”, “Carga Horária”, “Métodos e Técnicas” e “Recursos Didáticos” foram classificados por 3% dos alunos como Pouco Adequado. Por outro lado, a maioria das respostas dos alunos ficou entre Totalmente Adequado e Muito Adequado. Um aluno teceu o seguinte comentário:



- “Inserção de exemplos, reais ou hipotéticos, de eventos que demandaram um relacionamento dos órgãos que compõem os Sistemas de Inteligência, de como atuaram e de como o conhecimento foi utilizado”.

Figura 28: Avaliação do Instrutor de OSINT



O instrutor também teve boa avaliação, com destaque para o quesitos “Domínio do Assunto” e “Relacionamento com o Grupo”. Seguem os elogios feitos por alunos:

- “O instrutor buscou adequar-se a toda platéia”; e
- “O instrutor ministrou a aula com propriedade e conseguiu dirimir algumas dúvidas existentes”.

Tabela 15: Auto Avaliação OSINT

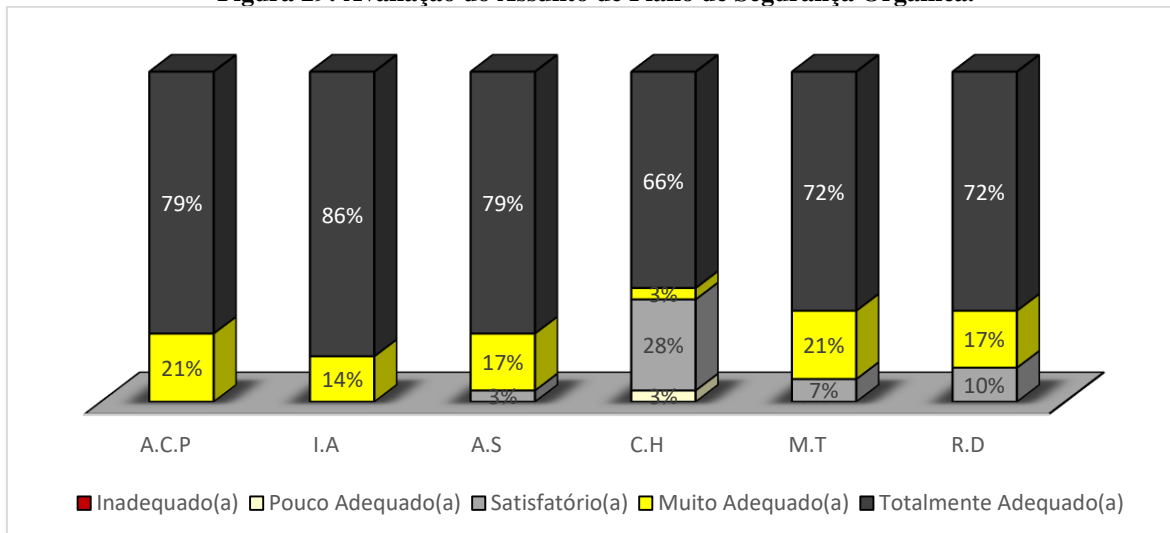
	C.A.A	A.C	PARTCIP.	REL. INT.
Inadequado(a)	3	0	1	1
Pouco Adequado(a)	4	1	0	0
Satisfatório(a)	11	4	8	6
Muito Adequado(a)	14	13	15	8
Totalmente Adequado	8	22	16	25

O ponto de destaque na auto avaliação de SISBIN – SINDE – SINTAER foi que quatro alunos consideraram a Participação Pouco Adequada e um classificou como Inadequada. O quesito “Relacionamento Interpessoal” também recebeu avaliações *Pouco Adequado* e *Inadequado*.

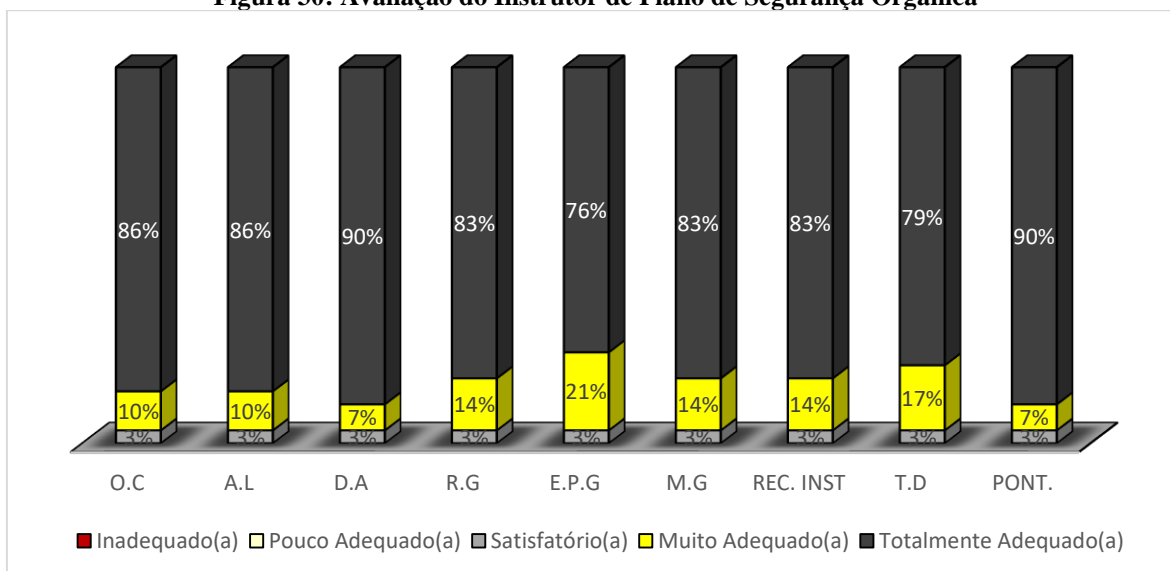
3.15. Plano de Segurança Orgânica

Gráfico da avaliação da instrução Plano de Segurança Orgânica.



Figura 29: Avaliação do Assunto de Plano de Segurança Orgânica.

Os quesitos “Carga Horária” e “Recurso Didáticos” receberam 6% de classificação *Pouco Adequado*, ademais as classificações dos quesitos desta instrução ficaram divididos entre *Satisfatório*, *Muito Adequado* e *Totalmente Adequado*.

Figura 30: Avaliação do Instrutor de Plano de Segurança Orgânica

A avaliação do instrutor ficou bem dividida entre Totalmente Adequado, Muito Adequado e Satisfatório. Não houve comentários dos alunos.

Tabela 16: Auto Avaliação Plano de Segurança Orgânica

	C.A.A	A.C	PARTCIP.	REL. INT.
Inadequado(a)	0	0	0	0
Pouco Adequado(a)	2	0	0	0
Satisfatório(a)	9	4	4	3
Muito Adequado(a)	13	12	12	11

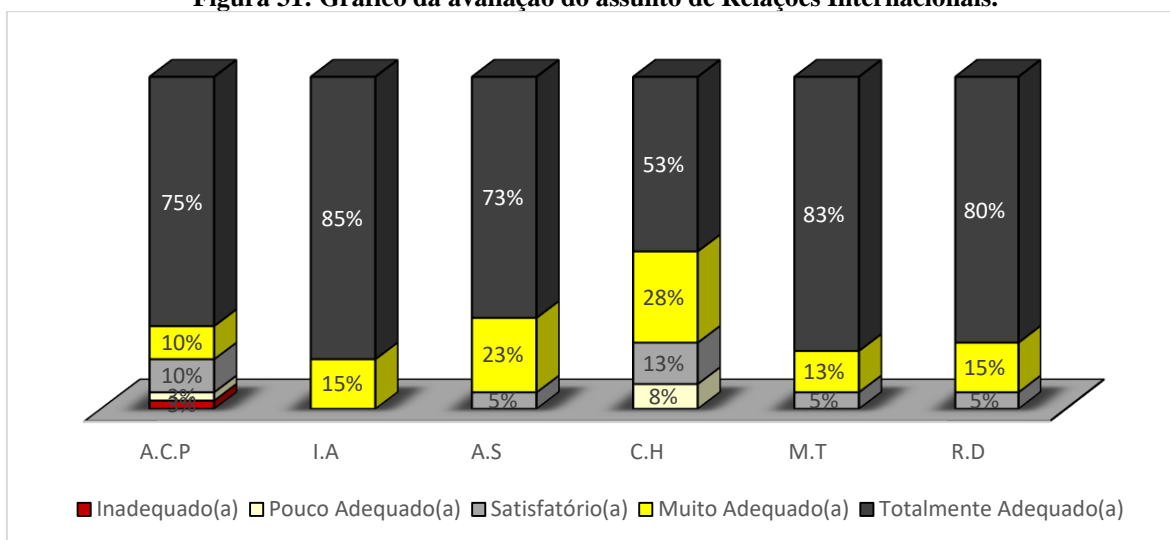


Totalmente Adequado	5	13	13	15
---------------------	---	----	----	----

Dois alunos avaliaram o “Conhecimento Anterior do Assunto” *Inadequado* e *Pouco Adequado*. Após a instrução, os outros quesitos tiveram as respostas concentradas nos níveis *Satisfatório*, *Muito Adequado* e *Totalmente Adequado*.

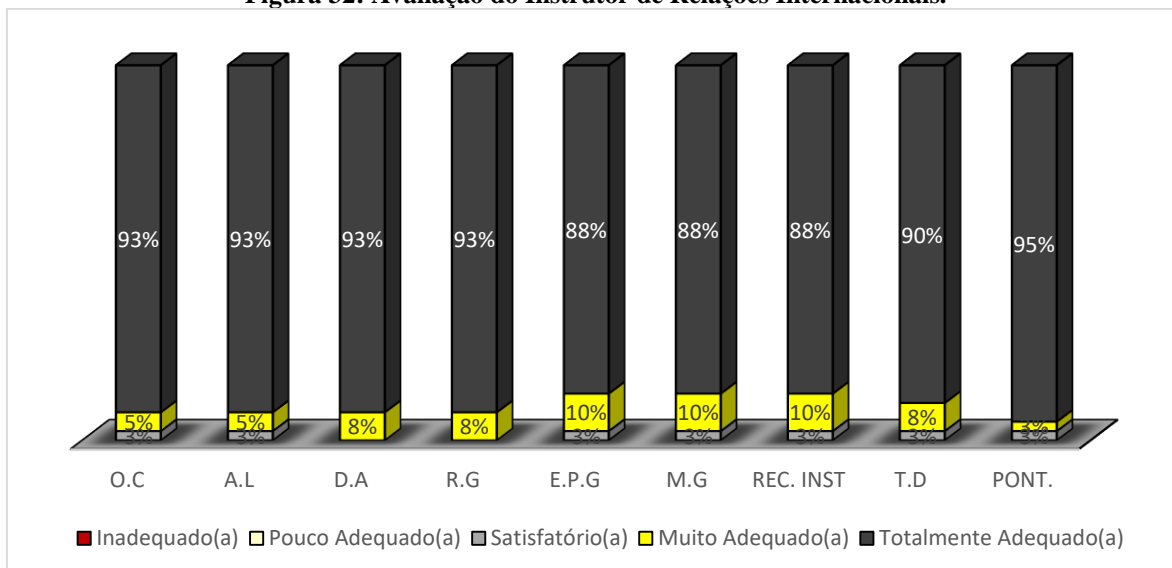
3.16. Relações Internacionais

Figura 31: Gráfico da avaliação do assunto de Relações Internacionais.



Instrução bem avaliada pelos alunos, as notas de todos quesitos ficaram concentradas em *Satisfatório*, *Muito Adequado* e *Totalmente Adequado*.

Figura 32: Avaliação do Instrutor de Relações Internacionais.



A exemplo da avaliação do assunto, o instrutor também não teve avaliações negativas. Não houve comentários discursivos.

A tabela a seguir mostra (em quantidade) as resposta das auto avaliações dos alunos.

Tabela 17: Auto Avaliação Relações Internacionais

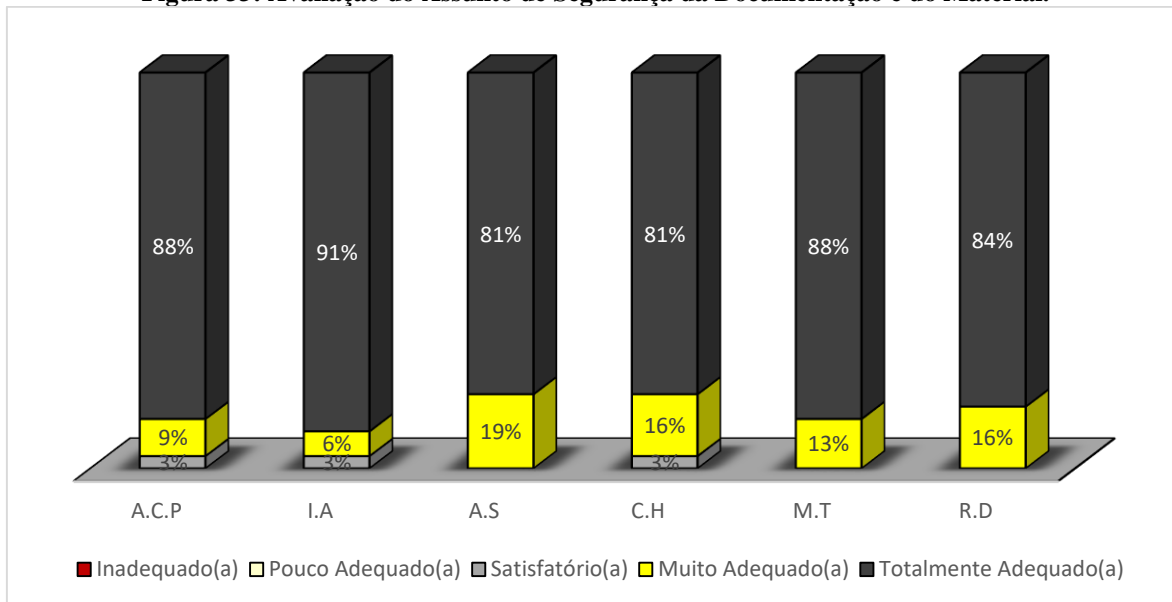
	C.A.A	A.C	PARTICIP.	REL. INT
Inadequado(a)	2	0	1	1
Pouco Adequado(a)	7	1	1	2
Satisfatório(a)	16	8	8	6
Muito Adequado(a)	6	14	17	6
Totalmente Adequado(a)	9	17	13	25

A avaliação do assunto mostra que, aparentemente, os alunos já tinham bom nível de “Conhecimento Anterior do Assunto”. Os três outros quesitos foram bem aproveitados.

3.17. Segurança da Documentação e do Material



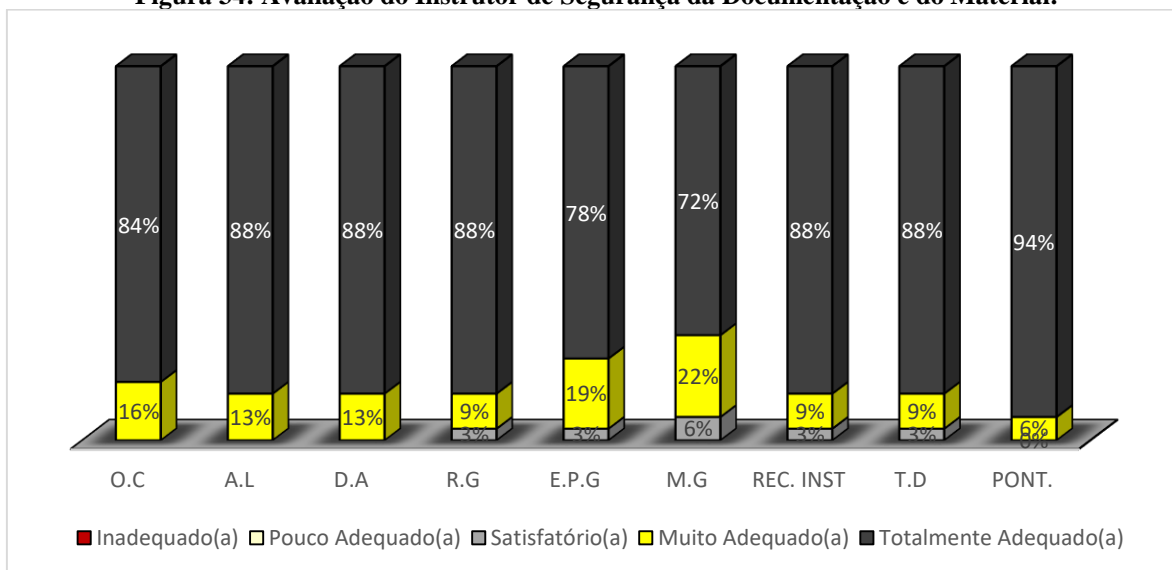
Figura 33: Avaliação do Assunto de Segurança da Documentação e do Material.



Instrução teve boa avaliação geral, mas há dois pontos que exigem atenção. A alta incidência de notas *Satisfatório* e 4% de avaliação “Pouco Adequado” para o quesito “Carga Horária”. Um aluno realizou o seguinte comentário, que ajuda a explicar a avaliação observada no gráfico acima:

- “A instrução poderia ser modelada para ser um pouco mais prática, juntando os alunos em grupos e utilizando computadores. Seria interessante colocar menos slides e mais conhecimentos práticos”.

Figura 34: Avaliação do Instrutor de Segurança da Documentação e do Material.



A avaliação do instrutor foi similar à do assunto, alto índice de classificação *Satisfatório* em todos quesitos e 4% de classificação *Pouco Adequado* em “Recursos Instrumentais”. Os pontos destacados podem ser aprimorados para futuras instruções.

Tabela 18: Auto Avaliação Segurança da Documentação e do Material

	C.A.A	A.C	PARTICIP.	REL. INT
Inadequado(a)	1	0	0	0
Pouco Adequado(a)	0	0	0	0
Satisfatório(a)	9	0	3	3
Muito Adequado(a)	16	11	13	9
Totalmente Adequado(a)	6	21	16	20

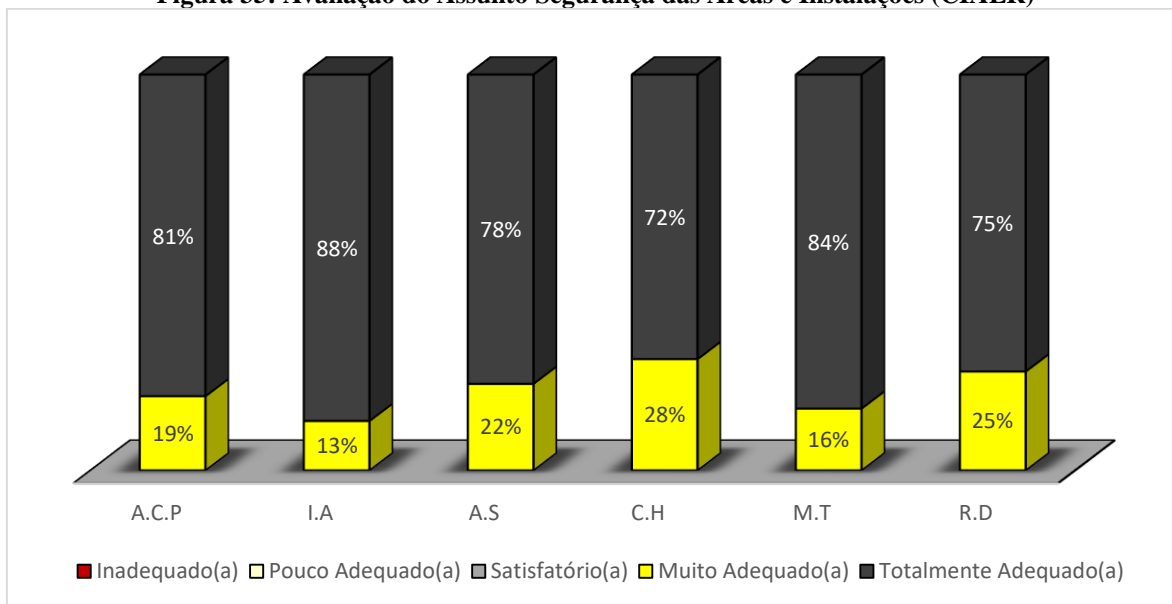
A tabela acima mostra a auto avaliação dos alunos nesta disciplina. Não houveram problemas com a assimilação do conteúdo ou participação na aula, o nível de conhecimento anterior do assunto favoreceu o aprendizado da turma.

3.18. Segurança das Áreas e Instalações (CIAER)

Gráfico de Avaliação da Instrução de Segurança das Áreas e Instalações (CIAER).

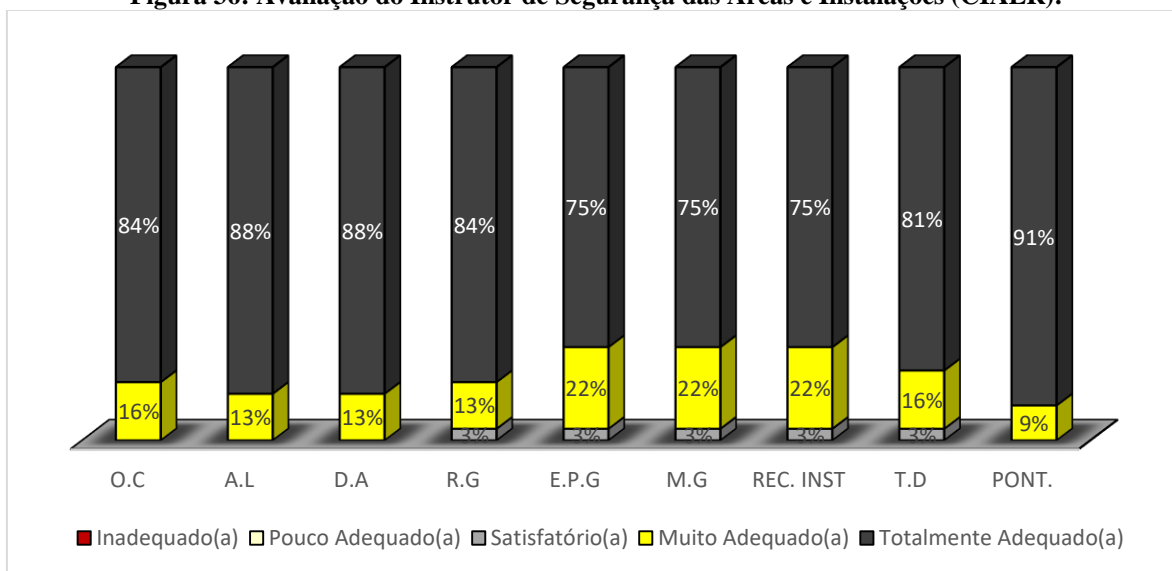


Figura 35: Avaliação do Assunto Segurança das Áreas e Instalações (CIAER)



O assunto de Engenharia Social agradou a maior parte dos alunos, destaque positivo para os quesitos “Aplicabilidade do Conteúdo Programático” e “Importância do Assunto” que receberam apenas avaliações de *Totalmente Adequado* e *Muito Adequado*. Os pontos que exigem atenção foram os 3% de avaliação *Pouco Adequado* nos quesitos “Abrangência do Assunto”, “Carga Horária” e “Métodos e Técnicas”.

Figura 36: Avaliação do Instrutor de Segurança das Áreas e Instalações (CIAER).



O instrutor recebeu boas notas na avaliação crítica, porém há de ter atenção nos quesitos “Objetividade e Clareza”, “Domínio do Assunto”, “Estímulo à Participação do Grupo”, “Motivação do Grupo” (todos com 3% de avaliação *Pouco Adequado*) e,

principalmente, o quesito Pontualidade (3% de avaliação *Inadequado*). Nas críticas discursivas o instrutor recebeu um elogio:

- “Instrutora muito bem preparada para ministrar o assunto”.

E recebeu também uma crítica:

- “Não possuía conhecimento satisfatório”.

Tabela 19: Auto Avaliação Segurança das Áreas e Instalações (CIAER).

	C.A.A	A.C	PARTICIP.	REL. INT
Inadequado(a)	1	0	0	0
Pouco Adequado(a)	0	0	0	0
Satisfatório(a)	10	1	3	3
Muito Adequado(a)	15	14	12	9
Totalmente Adequado(a)	6	17	17	20

Nesta instrução a turma ficou dividida quanto ao “Conhecimento Anterior do Assunto”, 1/3 se classificou entre Inadequado e Satisfatório e os outros 2/3 entre Muito Adequado e Totalmente Adequado. Nos quesitos “Participação” e “Relacionamento Interpessoal” houveram alunos que relataram não ter conseguido bom desempenho.

3.19. Segurança do Pessoal

Figura 37: Avaliação do Assunto de Segurança do Pessoal.

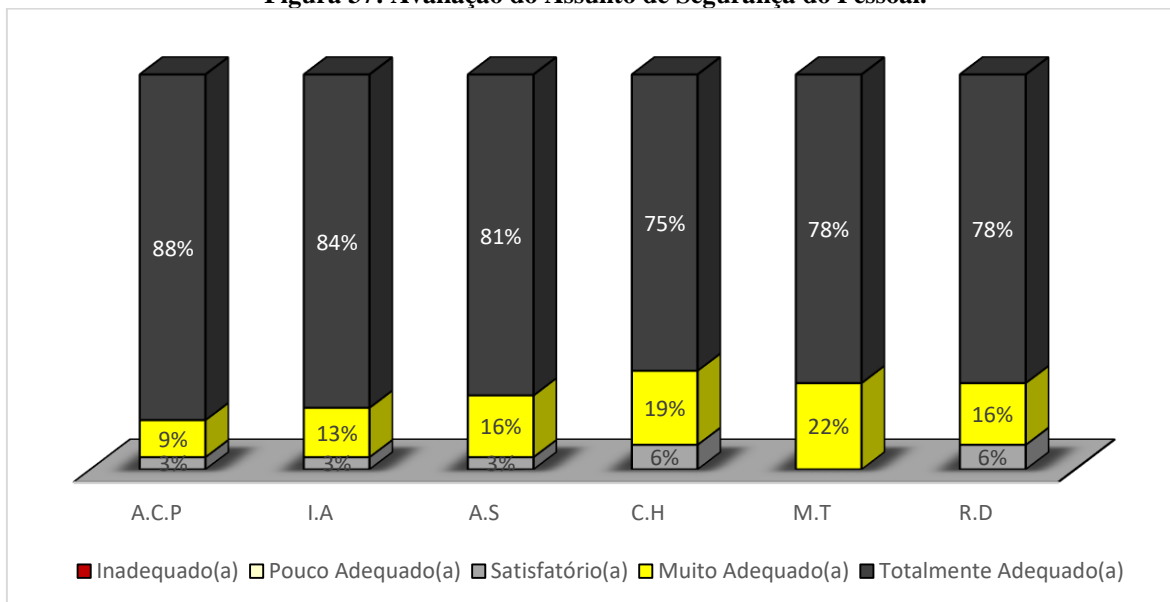
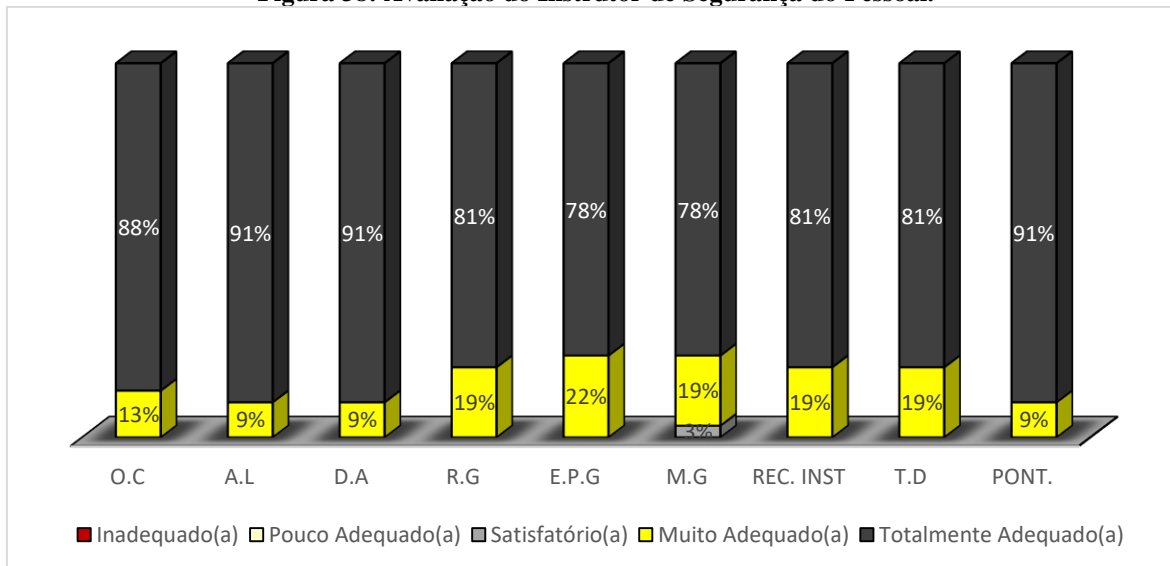
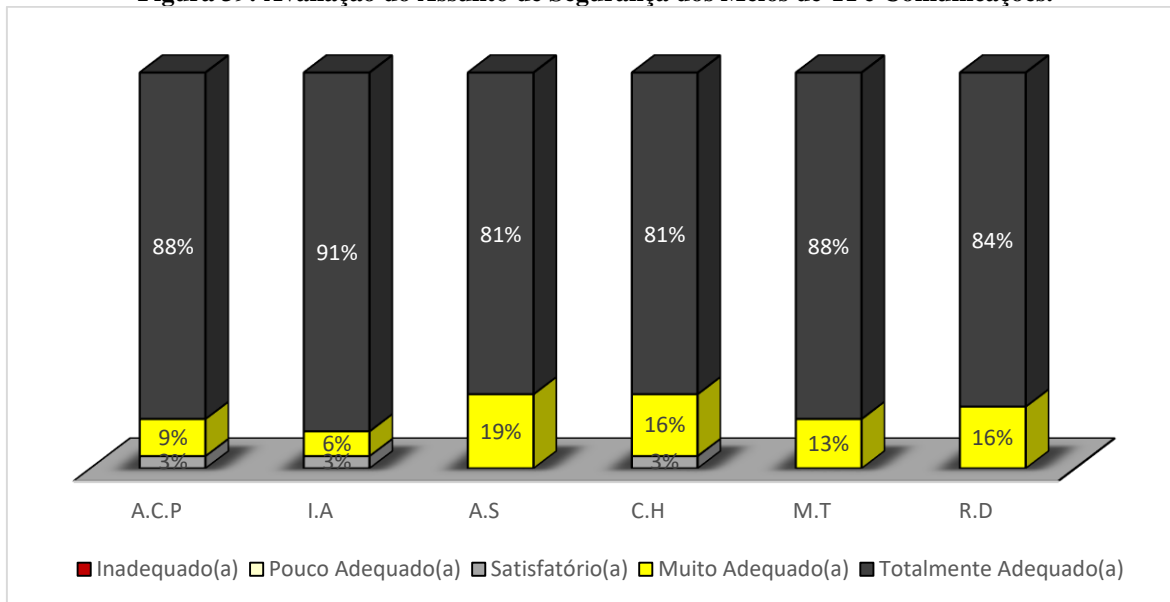
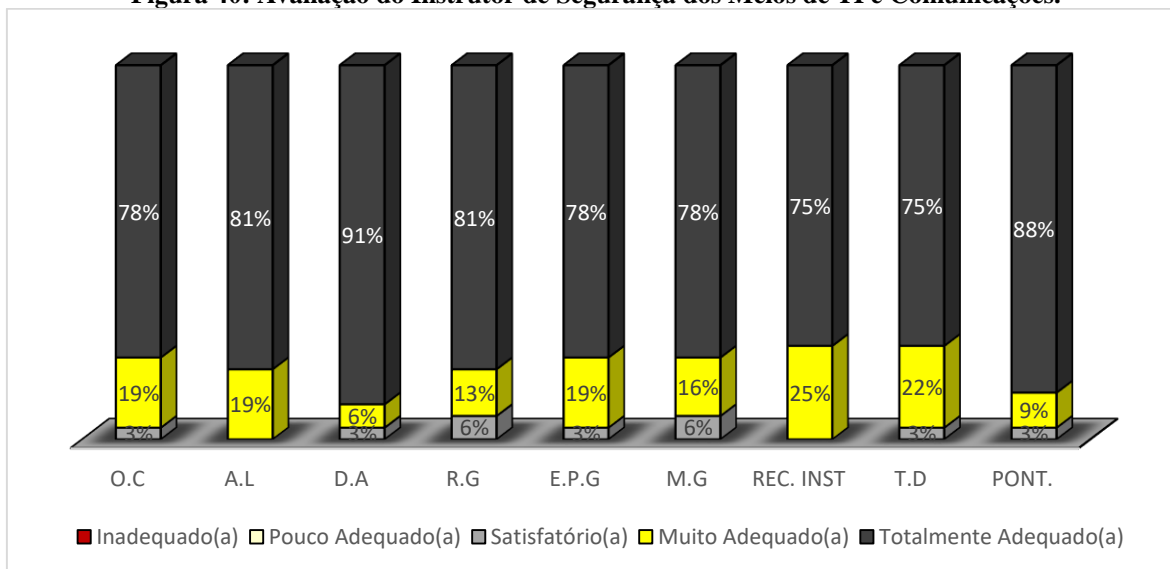


Figura 38: Avaliação do Instrutor de Segurança do Pessoal.**Tabela 20: Auto Avaliação Segurança do Pessoal.**

	C.A.A	A.C	PARTICIP.	REL. INT
Inadequado(a)	0	0	0	0
Pouco Adequado(a)	0	0	0	0
Satisfatório(a)	10	1	5	3
Muito Adequado(a)	17	11	14	12
Totalmente Adequado(a)	5	20	13	17

3.20. Segurança dos Meios de TI e Comunicações

Figura 39: Avaliação do Assunto de Segurança dos Meios de TI e Comunicações.**Figura 40: Avaliação do Instrutor de Segurança dos Meios de TI e Comunicações.****Tabela 21: Auto Avaliação Segurança dos Meios de TI e Comunicações.**

	C.A.A	A.C	PARTICIP.	REL. INT
Inadequado(a)	1	0	0	0
Pouco Adequado(a)	2	0	0	0



Satisfatório(a)	11	2	4	3
Muito Adequado(a)	13	16	11	12
Totalmente Adequado(a)	5	14	17	17

3.21. Sistema de Inteligência da Aeronáutica

Figura 41: Avaliação do Assunto de Sistema de Inteligência da Aeronáutica

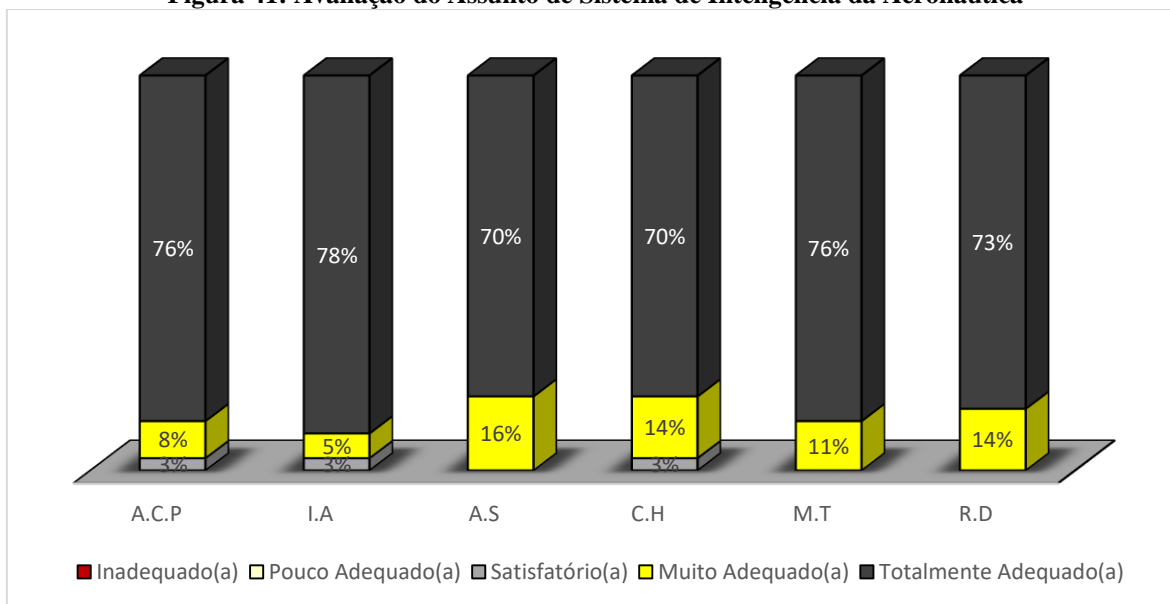


Figura 42: Avaliação do Instrutor de Sistema de Inteligência da Aeronáutica.

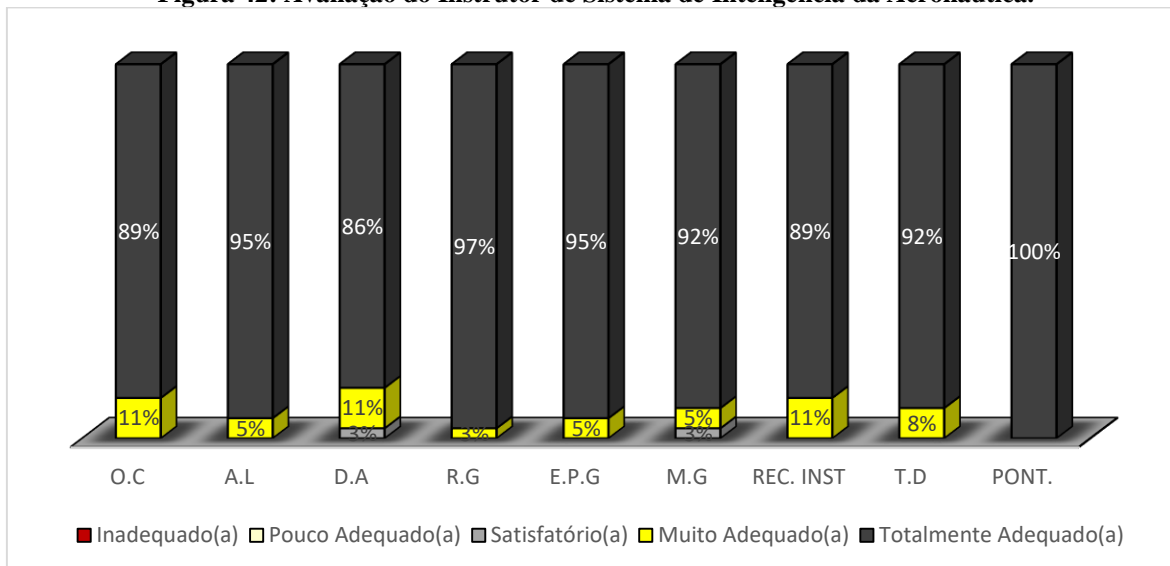


Tabela 22: Auto Avaliação Sistema de Inteligência da Aeronáutica

	C.A.A	A.C	PARTICIP.	REL. INT
Inadequado(a)	1	0	0	0
Pouco Adequado(a)	2	0	0	1
Satisfatório(a)	13	0	8	4
Muito Adequado(a)	16	13	11	10
Totalmente Adequado(a)	5	24	18	22

3.22. Técnicas Analíticas Estruturadas

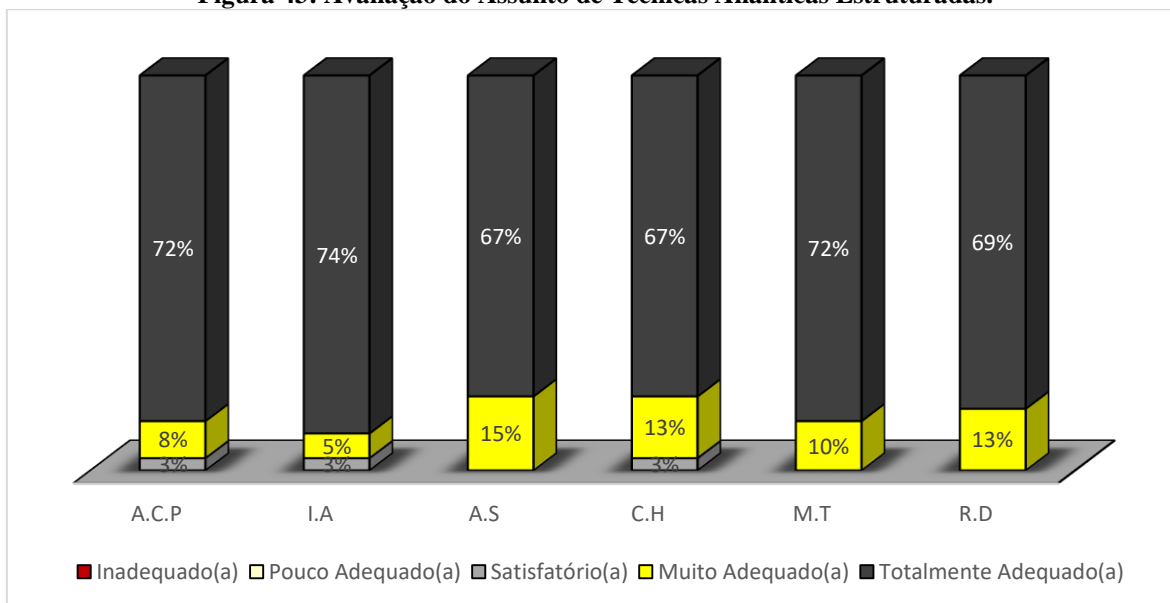
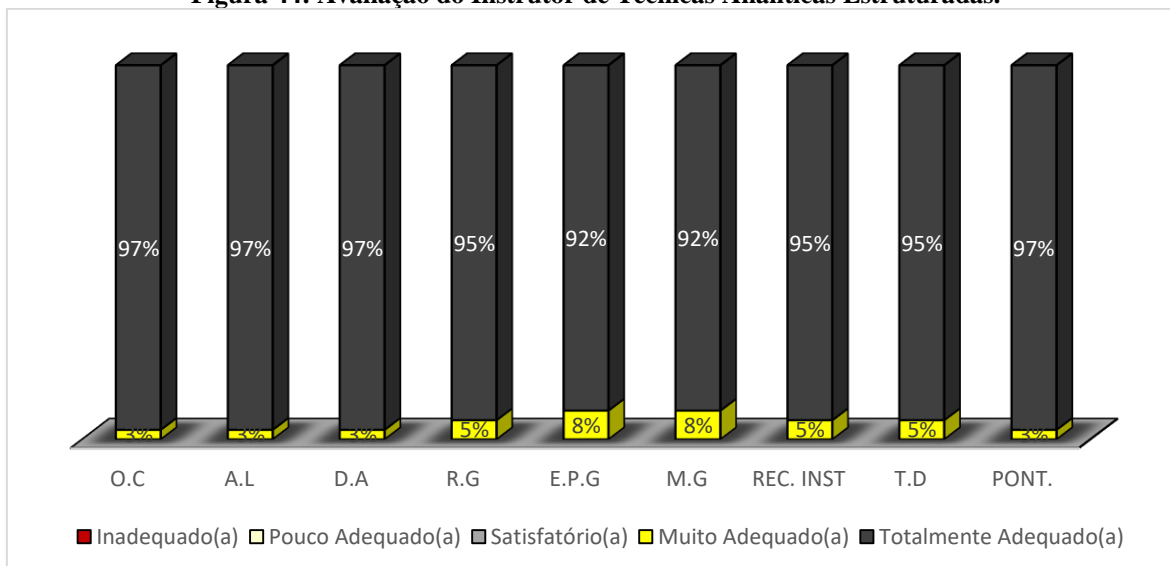
Figura 43: Avaliação do Assunto de Técnicas Analíticas Estruturadas.

Figura 44: Avaliação do Instrutor de Técnicas Analíticas Estruturadas.**Tabela 23: Auto Avaliação Técnicas Analíticas Estruturadas.**

	C.A.A	A.C	PARTICIP.	REL. INT
Inadequado(a)	1	0	0	0
Pouco Adequado(a)	2	0	0	1
Satisfatório(a)	13	0	8	4
Muito Adequado(a)	16	13	11	10
Totalmente Adequado(a)	5	24	18	22

4. Avaliação Final CAI 2019

Nesta parte do relatório serão apresentadas 3 tabelas, cada uma contendo as respostas dos alunos referentes às três perguntas que avaliam o Curso de Análise de Inteligência de 2019 como um todo.

Tabela 24: Respostas da Primeira Questão da Avaliação Final do CAI 2019

Pontos Fortes do CAI 2019 / Pontos Fracos do CAI 2019

Adquirir conhecimento. O curso no geral faz com que nós tenhamos a possibilidade de abrir a mente e enxergar as informações "fora da caixa".

O ponto negativo é que poderia ter mais tempo para adquirir conhecimento, com temas como EUROPA, por exemplo. Mas no geral, foi tudo muito bem conduzido ao longo do curso.



A qualidade dos instrutores	O sistema de avaliação poderia ser aprimorado e associar a matéria automaticamente ao instrutor.
Muito bom. Instrutores desempenhados.	Poderia ter mais material didático em algumas aulas para maior aproveitamento do curso e acompanhamento.
A grande variedade de informações que estimulam a análise, por meio da exposição de conhecimentos diversos condensados tornam o curso único e de grande valor. Em minha concepção, entendo que curso deveria ser requisito básico para a composição de qualquer componente de Setor de Inteligência.	A falta de material de consulta ou material de apoio a instrução representou grande óbice na maior parte das instruções. A falta de um resumo do conteúdo apresentado em slides, associado a rapidez com que alguns slides eram apresentado, dificultando a anotação, contribuem para certa degradação do curso. Em paralelo ao tópico apresentado é possível apontar a falta de atividade prática de instruções como OSINT e Inteligência cibernética. Por mais que em OSINT foi apresentado material de apoio para levarmos como fonte de informação. A falta da devida prática de alguns conteúdo contribuem para falha na assimilação do conhecimento.
Pontualidade e objetividade nas instruções.	Nada a relatar.
A organização, atenção dada aos alunos, pronto atendimento nas solicitações feitas e vasto conteúdo das aulas.	Nada a relatar.
O curso nos fornece um contato direto com a doutrina de inteligência implantada através deste Centro de Inteligência; também nos oferece a oportunidade de realizarmos um network com os militares pertencentes a outros ELOS do SINTAER, bem como membros de outros Sistemas. É também uma oportunidade excelente de adquirirmos novos conhecimentos relacionados a atividade de inteligência, pelo caráter de dedicação exclusiva ao curso. Mesmo quando o assunto não pode ser aprofundado, serviu para sabermos que existe, e assim buscarmos melhor entendimento através de pesquisas individuais.	Nada a relatar.
NADA RELATAR	Nada a relatar.
Receptividade do centro para com os alunos. Conhecimentos e qualidades dos instrutores. Interação com os demais órgãos e nações amigas.	O ponto negativo no meu ponto vista foi o fato de militares do CIAER que estavam como alunos, usarem o celular e conversas durante as aulas, o que além de demonstrar desdém do curso, atrapalha bastante a concentração dos demais. Fato de não possuir computadores para fazer as atividades e provas, dificulta muito.
A interação entre os alunos é um ponto muito importante do curso, além das instruções de elevado nível.	A falta de computador para um melhor aproveitamento do tempo.
Disposição dos instrutores. Complemento dos horários. Boas instalações. Bons exercícios e exame de avaliação.	As palavras passadas na tela pelos instrutores eram pequenas. Mais motivação por parte dos instrutores para com os alunos.



Um dos pontos positivos que podemos destacar é o alto nível dos instrutores do curso que nos proporcionaram conhecimentos de excelência.	Algumas Matérias tiveram cargas horárias pequenas em relação à relevância do assunto. Conhecimentos relevantes que nos foram passadas com muita brevidade.
Excelente temática de los conteúdo del curso.	Nada a relatar.
O principal ponto positivo é a qualidade dos instrutores. Ficou evidente que todos os instrutores são capacitados e experientes. O cronograma do curso foi muito bem elaborado, cada instrução teve um objetivo claro e coerente de acordo com a proposta do currículo do curso.	Nada a relatar.
INSTRUTORES DE ALTO PADRÃO;	Nada a relatar.
CONHECIMENTO PASSADO PELOS INSTRUTORES, MUITO IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA NA ÁREA DE ANÁLISE.	Nada a relatar.
Conhecimentos fornecidos foram de grande valia para as atividades que serão por mim exercidas.	Nada a relatar.
Integração entre servidores, instrutores capacitados, organização.	Nada a relatar.
O curso em sua totalidade ultrapassou as expectativas sendo considerado uma excelência. Os assuntos abordados foram ministrados por instrutores que se mostraram altamente capacitados e acima de tudo motivados. Tenho certeza que o objetivo foi cumprido, todos saíram do curso com um amplo conhecimento e prontos para cumprir as suas missões nas diversas Organizações militares ou civis.	Nada a relatar.
Aprendizado do método de produção de conhecimento e integração da comunidade de inteligência.	Pouca atividade prática dos conhecimentos informe e apreciação
As aulas que focam na Metodologia de Produção do Conhecimento foram muito proveitosas. O instrutor foi bastante didático e tornou o processo de ensino-aprendizagem muito mais dinâmico.	Nada a relatar.
- Integração e participação da turma; - Objetividade dos instrutores; - Abrangência das disciplinas; e - Período do curso.	- A disciplina APRECIÇÃO foi apresentada (teoria) em apenas um tempo de instrução.
O curso preocupou-se em não somente ensinar as técnicas da produção do conhecimento, mas, também, aumentar o repertório do conhecimento do analista em diversos assuntos, como: geopolítica, ORCRIM, relações internacionais, etc.	Foi disponibilizado pouco tempo para a realização das provas da fase a distância.



Atividades práticas	Falta material didático
Diversa gama de assuntos: aulas como geopolítica, desafios do analista e assuntos relacionados a defesa cibernética confere uma carga de conhecimento que enriquece o arcabouço do analista, e mostra o quão importante é manter-se atualizados e atento aos cenários.	A produção do conhecimento informe, cronologicamente, se deu da seguinte forma: 1- exercício avaliado (à distância) 2- exercício orientado (presencial) 3- exercício avaliado (presencial) desta forma a orientação veio após uma avaliação, entendo que a orientação deveria vir antes embora a correção do primeiro exercício já tenha servido de balizamento, o exercício orientado foi mais efetivo para identificar as falhas e corrigi-las.
O conhecimento dos instrutores, a disponibilidade dos militares da Seção de Planejamento.	Na parte das avaliações deveria ser agregado a disciplina ao nome do Instrutor e que fosse possível fazer mais de uma avaliação sem ter que ficar fazendo o login. Facilitaria as avaliações o otimizaria muito o tempo.
Participação de instrutores externos e metodologia aplicada de uma forma geral.	* Não foi abordado conjuntura da Europa, África e Oceania. As aulas de geopolítica ministradas pelo Cel Gibin foram excelentes. Acho que o curso perdeu uma grande oportunidade. A China poderia ter sido abordada um pouco mais. * Achei pouco relevante a aula sobre o Comando Vermelho, apesar de ter sido relevante. O CV como foi visto, desempenha papel secundário das organizações criminosas, não deveria ter sido alocado um tempo somente para ele.
O curso em sua totalidade superou todas as expectativas tendo em vista o alto padrão de profissionalismo e motivação de todos os instrutores e organizadores. Com certeza todos os alunos saíram do curso com um excelente conhecimento e a certeza que agora poderão contribuir com suas organizações e o SINTAER.	Nada a relatar.
O empenho dos instrutores internos em passar o máximo de conhecimentos aos alunos. Além disso, a preocupação do Centro em trazer sempre instrutores externos, torna os cursos, aqui ministrados, de extrema qualidade em conteúdo.	As limitações de infraestrutura para atividades de ensino, tendo em vista que o Centro não é uma unidade escola.
Qualificar o profissional de inteligência para produzir conhecimentos com qualidade.	Disponibilizar maior quantidade de horas aula para algumas matérias de interesse para a aplicabilidade nas om.
Intercalação da teoria com atividades práticas instrutores excelentes programação atualizada com o contexto	Acho que poderíamos ter exercitado também o conhecimento informação
Instrutores capacitados e motivados.	As aulas não foram disponibilizadas (nem parcialmente) aos alunos.
O intercâmbio de conhecimentos proporcionado pelo curso foi muito importante para o meu crescimento profissional e pessoal. A troca de experiências entre os mais diversos integrantes da turma foi bem significativa. Além disso, o objetivo principal, que era a apresentação do correto método para a produção dos documentos do tipo Informe e Apreciação, foi apresentado de maneira clara à turma, e para mim, que tive praticamente meu primeiro contato com o método, participar dessas instruções orientadas no CIAER foi de grande importância.	Nada a relatar.



Insta salientar que o curso de análise de inteligência é fundamental e importantíssimo para o profissional de inteligência. O qual proporciona ao mesmo um conhecimento enorme. Todas as instruções foram importantes para mim. Todas as instruções foram apresentadas com muito capricho e esmero por parte dos instrutores, com apresentação de slides, filmes e outros fatos reais.	Nada a relatar.
Comprometimento dos instrutores e conhecimentos repassados de forma simplificada.	Acredito que, em alguns momentos, o conteúdo sobre determinadas matérias estavam repetidos. Acho que poderia haver alguma reunião com todos os instrutores para a avaliação do conteúdo individual com a finalidade de verificar a possível repetição dos temas apresentados. Acho que no momento das avaliações das matérias, poderia a mesma estar lincada ao instrutor que ministrou o assunto.
O conteúdo e corpo docente. Apesar de ser um curso voltado para a produção do conhecimento, as instruções não se limitaram à Metodologia de Produção do Conhecimento. Os convidados de outros órgãos abrilhantaram o compartilhamento do conhecimento.	A instrução sobre APRECIACÃO é muito curta. Faltou aplicação prática com exemplos de documentos e mais exercícios, antes da avaliação final.
Responsabilidade, pontualidade, temas abordados	Nada a relatar.

Tabela 25: Respostas da Segunda Questão da Avaliação Final do CAI 2019

No seu entendimento, há algum assunto ou disciplina que poderia ter sido abordado ou mais aprofundado?

Acho que as aulas de ORIENTE MÉDIO, RÚSSIA e CHINA poderiam ser utilizados maior quantidade de tempos e poderia ser incluído o tema EUROPA, pelo menos.	Acredito que o CEL GIBIN, pelo seu alto nível de conhecimento e profissionalismo, poderia ser alocado mais uma carga horária nas suas aulas, principalmente no que diz respeito a Geopolítica do Oriente Médio.
Informe e apreciação poderia ter mais aulas.	Conhecimentos informe e apreciação
Contra Inteligência - poderiam ter tempos para citar mais exemplo. Por mais que exista o CCI, onde os exercícios são praticados, entendo que poderia ser melhor trabalhado a citação de exemplos sobre os assuntos. Achei muito pobre a parte de Segurança do Pessoal. Inteligência Cibernética - poderia ser abordado de forma mais aprofundada, visto que não é ministrado curso específico na área pelo CIAER. OSINT - poderia ter disponibilidade de tempos para teste ou uso de práticas exibidas.	Poderiam ter mais tempos disponibilizados para as disciplinas de INFORME e APRECIACÃO, que são o grande foco do curso.



Acho poderiam haver mais exercícios práticos nas atividades de informe e apreciação antes da avaliação, para que o aluno possa fazer uma prova com mais tranquilidade e segurança. Acho que o trabalho em grupo poderia ser feito antes da avaliação. Outro ponto que poderia ser analisado, são as atividades e avaliações serem feitas no computador, para que o aluno tenha mais tempo e organização com tranquilidade.	Devido a importância e a complexidade do assunto, as instruções de Inteligência Cibernética e Geopolítica do Oriente Médio deveriam ter um maior tempo disponibilizado.
Assuntos de geopolítica, técnicas analíticas e relacionados à atividade cibernética.	Apreciação
Inteligência cibernética é de suma importância e mereceria um tempo maior. Dessa forma, poderiam ser tratadas também algumas práticas nessa área.	Os conteúdos sobre cibernética e segurança das informações nas redes de computadores, pois são assuntos que demandam mais dedicação e tempo para a assimilação. Mas foram ministrados com muita propriedade e qualidade.
Aula da ABIN de crime organizado poderia ter mais tempo de aula. a instrução de apreciação poderia ter mais tempos de aulas e mais 2 trabalhos para treinar os alunos. Fase EAD: as provas poderiam ter mais tempo para finalizar as mesmas.	Geopolítica.
Acredito que a carga horária da instrução a respeito de informe é muito extensa, e acaba sufocando outras matéria de grande importância, como Crime organizado, e técnica de análise de Dados. A Disciplina de Técnicas de Análise de Dados poderia ter um carga horário maior, tendo em vista ser uma das maiores dificuldade dos alunos. Inteligência cibernética poderia ser melhor abordado, com exercícios práticos, traria um melhor entendimento ao aluno.	Sugiro que seja alocado um número maior de tempos de aula para os assuntos ministrados pelo CEL GIBIN, com certeza pelo seu alto nível de conhecimento e profissionalismo, poderia acrescentar e muito para o curso, principalmente no que diz respeito a Relações Internacionais (Geopolítica do Oriente Médio, etc.).
Um dos assuntos que poderiam ser mais aprofundados seria sobre noções de Espionagem e Contraespionagem.	Sim. Disciplinas de propaganda adversa e atividade de contrainteligência.
Práticas de análises com as técnicas validadas.	Considerando que o curso tem um forte viés estratégico, recomendaria a inclusão de uma disciplina sobre Biopirataria. Trata-se do 3º crime transnacional mais lucrativo, cujo combate no Brasil ainda é incipiente, necessário esforço e engajamento das agências de inteligência. As forças armadas em geral tem um papel importante haja vista que este tipo de crime está diretamente relacionado com a presença de estrangeiros no território nacional. Temos bons instrutores no Ibama, inclusive esta disciplina já foi incluída há uns 10 anos no Curso de Inteligência Estratégica da ESG.
Para continuar com a consciência situacional dos continentes, acredito que seria de grande valia uma instrução sobre a Europa.	A área de Cibernética poderia ser abordada com mais profundidade, além de atividades práticas nessa área.
Poderia ser disponibilizado mais exercícios fins de proporcionar ao aluno mais um pouco de prática antes da realização do exercício avaliado.	A título de conhecimento, os assuntos sobre geopolítica e relações internacionais foram muito interessantes, e caso fosse interessante poderiam ser ampliados conforme interesse da coordenação.
A metodologia para desenvolvimento da apreciação poderia ter mais tempos de aula para um melhor aproveitamento, juntamente com pelo menos mais de um exercício antes da avaliação final.	Engenharia social, plano de segurança orgânica, inteligência cibernética
Se poderia aprofundar um pouco mais nas Técnicas de Análises Estruturadas.	Para mim, tudo foi muito bem abordado. Apenas, dou a sugestão para que no momento da aplicação da MPC, haja uma exemplificação de como elaborar, passo a passo, um Informe, uma Apreciação, para que os alunos possam ter a "visualização" do documentos antes de realizar a elaboração do documento. Exemplo: Instrutor dá um tema, coleta as frases significativas, elabora o documento, na visão dele e,



posteriormente, o aluno faz a mesma atividade já com a "imagem" de como elaborar o documento de inteligência.

Tabela 26: Respostas da Terceira Pergunta da Avaliação Final do CAI 2019

Na sua visão, qual conhecimento adquirido pode contribuir com as suas atribuições como elo do SINTAER, ou com suas funções exercidas na OM?

Todos os conhecimentos adquiridos no curso serão utilizados para um melhor produto para a Força Aérea como elo do SINTAER, não somente visando a padronização dos documentos, mas também a forma de que podemos enxergar os dados/informações disponíveis.	Os conhecimentos adquiridos serão todos aplicados na função que exerço atualmente.
A metodologia de produção de conhecimento, Informes e Apreciações	Todo conhecimento adquirido, principalmente o MPC para informe e apreciação.
Informe e apreciação	As técnicas de Metodologia de Produção do Conhecimento auxiliarão na confecção de documentos na Divisão, fazendo com que produtos melhores sejam entregues à Chefia.
Praticamente todas as instruções que foram apresentadas na primeira semana de curso, onde foram exploradas técnicas da produção de conhecimento e citada de forma sucinta análise de várias conjecturas nacionais e internacionais. A falta de instrução específica no CBI de produção de INFORME, foi compensada pelas instruções específicas no CAI. Da mesma forma a experiência na produção de Apreciação será bastante utilizada em minha função. A aula de OSINT contribuiu para aumentar a visão sobre fontes de pesquisa. Tais informações tendem a ajudar muito em minhas atribuições. Além disso, orientações básicas quanto ao PSO contribuíram bastante e mostraram a importância do CCI.	Todas as disciplinas apresentadas contribuíram com frações significativas que consolidaram o conhecimento. Cabe ao analista integrá-las e usá-las em prol da Inteligência, em qualquer nível que esteja.
A produção de informe e de apreciação contribuirá para o trabalho rotineiro e agregou conhecimento para melhorar a produção da conjuntura da área de interesse.	Metodologia da produção do conhecimento, contraespionagem, segurança de TI e comunicações e inteligência cibernética.
Com toda certeza volto para minha unidade com mais conhecimento na área de inteligência e poderei agora analisar e avaliar melhor as ações e trabalhos da minha unidade, porém, sempre buscando novos aprendizados e conhecimentos. Agradeço por tudo que foi transmitido pelo CIAER.	Todos conhecimentos
Praticamente todos os conhecimentos adquiridos podem ser aplicados na minha OM e desta forma contribuirão valorosamente para o desempenho das minhas atividades.	A padronização da produção de conhecimentos em sintonia com os anseios do Centro, é sem dúvida o mais importante. Porém os demais assuntos enriquecem a bagagem do aluno, norteiam sua postura como indivíduo pertencente ao alo, contribuem para a disseminação da doutrina e uniformidade de ação e pensamento (em que pese as vantagens deste último).
Nada a relatar.	Todos os conteúdos serão utilizados nas atribuições de Elo do Sistema, e foram muito bem abordados e ajudaram na melhoria da produção do documentos de Inteligência.
As instruções ministradas durante o CAI-2019 reforça os Elos para com "Segurança de pessoal, material, documentação, meios de TI e outros", e também a disseminação da mentalidade de segurança no âmbito do COMAER. O conhecimento adquirido no curso foi muito	Método de produção do conhecimento, Informe e Apreciação.



<p>bem assimilado e sem dúvida acrescentará para o desenvolvimento dos documentos INFORME / APRECIACÃO de minha OM, podendo assim, assessorar o chefe imediato e conseqüentemente o decisor.</p>	
<p>O conhecimento será de grande valia para as funções exercidas.</p>	<p>Tenho certeza que todos os conhecimentos adquiridos com o curso serão aplicados na função que desempenho na minha Organização. A visão macro de como funciona todo o Sistema de Inteligência, as legislações, a regência dos diversos documentos de Inteligência, tudo isso será aplicado e replicado na Unidade.</p>
<p>Informe e Apreciação</p>	<p>Sem sombra de dúvida, o método de produção dos conhecimentos Informe e Apreciação merece destaque. Muito embora já fossem produzidos esses conhecimentos, de forma mais "empírica" em minha OM, certamente, após ter cursado o CAI, a qualidade dos documentos produzidos pelo Elo que sou responsável será muito melhor.</p>
<p>O conhecimento adquirido no curso será de grande importância para o desempenho das atividades em nosso Elo de Inteligência, ampliando os conhecimentos na execução das diversas funções.</p>	<p>A maneira correta de produção dos conhecimentos informe e apreciação.</p>
<p>Técnicas análises apreciação informe cibernética</p>	<p>O Curso foi excelente, retorno ao Ibama com a missão de escrever o nosso manual de produção de conhecimento e contribuir para a melhoria dos nossos documentos de inteligência. A participação dos nossos servidores nos cursos do CIAER tem contribuído de forma efetiva para evolução da nossa atividade. Agradecemos mais esta oportunidade oferecida pelo CIAER!</p>
<p>Todos os conhecimentos transmitidos no curso serão utilizados na minha função como chefe da Seção de Inteligência da 1ª BDAE.</p>	<p>O curso de modo geral contribuiu de modo muito significativo para o meu aprimoramento profissional na área de Inteligência, principalmente no que diz respeito a confecção de Informe e apreciação, técnicas analíticas estruturadas, engenharia social e análise de propaganda adversa.</p>
<p>Ratifico que todos os conhecimentos passados no curso de análise de inteligência irão agregar e muito nas atividades do esquadrão o qual trabalho e para minha vida militar.</p>	<p>Todos os conhecimentos adquiridos serão de certa forma utilizados nas atividades desenvolvidas na OM, pois com certeza contribuirão para uma melhor análise dos cenários, melhor assessoramento e um grande aprimoramento na produção dos documentos de inteligência.</p>
<p>A visão do analista torna-se mais aprimorada pelo seu desenvolvimento cultural e sua vivência após ser exercida a atividade de elemento de operações. Ser analista é o auge para quem está na atividade de inteligência. Como elo do tipo 'e' poderei contribuir muito mais, devido a essa grandiosa capacitação.</p>	<p>A observação de que nós profissionais de inteligência devemos estar sempre atentos e cuidadosos com o elo mais fraco do sistema de inteligência da aeronáutica, o ser humano que por causa de sua vaidade pode minar e comprometer uma informação que deveria ser compartimentada. Somos soldados do silêncio, cabe-nos assessorar as autoridades com fidedignidade, lealdade e comprometimento, a fim de que o decisor tomem a decisão correta.</p>
<p>Todos!</p>	<p>Todos procedimentos da MPC.</p>
<p>A metodologia da Produção dos conhecimentos INFORME e APRECIACÃO.</p>	<p>TAD e análise das frações significativas para a produção dos documentos.</p>
<p>Conhecimentos adquiridos são muito similares aos trabalhados em meu país, tudo será de grande utilidade para meu trabalho.</p>	

5. Conclusão



A avaliação crítica do Curso de Análise de Inteligência 2018 mostrou alunos satisfeitos com o nível dos assuntos técnicos e diversificados apresentados, quanto à qualificação dos instrutores e também em relação a estrutura oferecida pelo CIAER para a realização do Curso.

Observações pontuais foram destacadas em cada disciplina, estas visaram atentar e aprimorar pontos como: formas de se abordar um público heterogêneo, elogios, diferentes pontos de vista, sugestões de melhorias, comentários e críticas construtivas para evolução dos cursos deste Centro.

Por fim, concluímos que o objetivo principal do curso, que é de formar os alunos para utilizar os conceitos doutrinários na condução padronizada da atividade de análise de inteligência em prol do SINTAER, foi atingido.

